

Programa de Autoavaliação Institucional

Primeiro Relatório Parcial

2015-2016

CPA



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

Introdução	2
------------------	---

METODOLOGIA

2.1 Histórico.....	8
--------------------	---

DESENVOLVIMENTO

Desenvolvimento	13
-----------------------	----

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Análise	25
---------------	----

AÇÃO COM BASE NA ANÁLISE

Ação	42
------------	----

INTRODUÇÃO

O Centro de Ensino Método Eireli (Tabela 01) é responsável pela Faculdade Método de São Paulo perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e do Regimento da Instituição, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Tabela 01. Mantenedora e mantida.

MANTENEDORA						
Nome:	CENTRO DE ENSINO MÉTODO EIRELI					
CNPJ:	00.903.975/0001-20					
End.:	Avenida Jabaquara, 1314			CEP:	04046-200	
Bairro:	Mirandópolis	Cidade:	São Paulo		UF:	SP
Dirigente:	LÍGIA MARINI LACRIMANTI					
Organização:	SOCIEDADE COM FINS LUCRATIVOS					
Diretor Presidente:	Prof. José Natal Alves e profa. Ligia Aarini Lacrimanti					
MANTIDA						
Nome:	FACULDADE MÉTODO DE SÃO PAULO – FAMESP					
End.:	Avenida Jabaquara, 1314			CEP:	04046-200	
Bairro:	Mirandópolis	Cidade:	São Paulo		UF:	SP
Fone:	(11) 5074-1010			Fax:	(11) 5074-1010	
E-mail:	famesp@famesp.com.br					

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos humanos e financeiros. Reserva-se à Mantenedora a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade.

Dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas.

Compete à Mantenedora designar, na forma do Regimento, o Diretor, competindo-lhe, ainda, a contratação do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade.

Cabe ao Diretor a designação dos ocupantes dos demais cargos ou funções de chefia, coordenação ou assessoramento da Faculdade.

O Centro de Ensino Método iniciou suas atividades em 1990, em Santo André, ABC Paulista. A partir da extensa experiência na área de Instrumentação Cirúrgica, a atual mantenedora, Profa. Lígia Marini Lacrimanti, dispôs-se a organizar curso profissionalizante para pessoas que necessitavam melhorar suas perspectivas profissionais. Nascia, assim, o desejo de articular a educação, o trabalho e as práticas sociais. Houve desdobramento positivo da demanda e, em 1995, foi instituída oficialmente a Escola Método, instituição ofertante de Educação Profissional de Nível Básico com o compromisso de formar profissionais competentes e sensíveis no atendimento ao ser humano.

Consolidado em ensino profissionalizante, em 1999, transferiu-se para a Avenida Jabaquara, em São Paulo, em importante corredor hospitalar e de fácil acesso por meio do sistema metroviário e rodoviário. A fixação na Zona Sul da cidade foi motivada pela ausência de um centro de formação profissional na área da saúde nas localidades circunscritas.

A progressão institucional foi consagrada, a partir de então, por um atento olhar sobre as demandas comunitárias e correspondente integração em sua qualificação gestacional.

A política diretiva propôs-se humanística, ao longo dos anos, por meio de programas e desenvolvimento de projetos e de ações educativas, altruísticas e solidárias.

A vocação global da Faculdade Método de São Paulo - FAMESP - está associada à sua razão de ser e de sua existência traduzida pela sua missão de *“Oferecer, independentemente do espaço e tempo, a possibilidade de transformar pessoas por meio da participação ativa em seu desenvolvimento educacional, impulsionando a humanização em todos os processos e potencializando a visão permanente de qualidade com o uso de novas tecnologias”*.

A Faculdade Método de São Paulo tem como objetivo fornecer ensino superior tendo como diretriz básica a concepção de que, para formar profissionais competentes e realmente aptos a atuar em um mundo em constantes mudanças e

em contínuo processo de globalização, é necessário estimular o desenvolvimento das competências básicas que lhe permita: pensar criticamente a respeito da realidade que o circunda; ser capaz de argumentar; ser capaz de se comunicar por escrito e oralmente; utilizar com facilidade os recursos da informática e da Internet; e, principalmente, dominar conhecimentos básicos de seu campo de atuação profissional, ao mesmo tempo em que domine as noções fundamentais de sua área mais abrangente de conhecimento.

A estrutura curricular de todos os cursos da instituição está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e busca este ideal de formar profissionais competentes e cidadãos atuantes.

O perfil profissional de cada carreira deve ser coletivamente e solidariamente consubstanciado no projeto pedagógico de cada curso. Entretanto, é oportuno esclarecer que, de forma genérica, a Faculdade Método de São Paulo, adota o seguinte entendimento:

- O ensino de graduação é generalista e pluralista, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas, considerando que a base da atuação profissional está assentada em sólidos conhecimentos fundamentais das diversas áreas do saber, relacionadas com cada profissão.
- Os cursos de graduação devem propiciar a oferta de referenciais teóricos básicos, que possibilitem o trâmite em múltiplas direções, instrumentalizando o indivíduo para atuar de forma criativa e em situações imprevisíveis.
- A graduação não deve restringir-se à perspectiva de uma profissionalização estrita ou especializada. Há que propiciar a aquisição de competências e o desenvolvimento de habilidades, o domínio de métodos analíticos, de múltiplos códigos e linguagens, enfim, uma qualificação intelectual da natureza suficientemente ampla e abstrata para construir, por sua vez, base sólida para aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos. Torna-se necessário desenvolver a habilidade de aprender e recriar permanentemente, retomando o sentido de uma educação continuada.

O Corpo Dirigente da Faculdade Método de São Paulo é organizado da seguinte maneira:

FUNÇÃO	RESPONSÁVEL
Diretora Geral	Profa. Ligia Marini Lacrimanti
Diretor Financeiro	Prof. José Natal Alves
Diretora Acadêmica	Profa. Patrícia Rodrigues
Coordenação do curso de Tecnólogo em Radiologia	Prof. Almir Inácio da Nóbrega
Coordenação do curso de Tecnólogo em Gastronomia	Profa. Rita de Cássia Soares
Coordenação do curso de Licenciatura em Pedagogia	Prof. Olavo Egídio Alioto
Coordenação de Pós-Graduação da área de Gastronomia	Profa. Gislaine Rozani Bigido
Coordenação de Pós-Graduação da área de Radiologia	Profa. Daniela Patrícia Vaz
Coordenação de Pós-Graduação da área de Educação	Profa. Vanessa Goulart Sant`Ana Scarausi Prof. Olavo Egídio Alioto

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo maior envolver a comunidade interna (acadêmica, administrativo e mantenedor) e externa em torno do projeto, visando permanentemente ao desenvolvimento da Instituição como um todo, a satisfação do aluno, seu progresso intelectual e social, e a formação contínua do docente (professor pesquisador).

A avaliação constitui-se num processo contínuo de investigação crítica para a identificação da excelência e das dificuldades do projeto em desenvolvimento. Nosso processo de Avaliação Institucional reflete com coerência os princípios e a preocupação institucional em oferecer ensino de qualidade, mantendo quadro docente e técnico-administrativo preparado para cumprir a missão institucional. Portanto, os princípios de participação, integridade e compromisso com a verdade nortearão os trabalhos.

Para desenvolvimento das atividades de autoavaliação institucional, a Comissão relacionou suas ações a:

- a) LDB 9394/96;
- b) Lei 10.861 de 14 de abril de 2004;

c) Roteiro de autoavaliação institucional – SINAES;

d) Diretrizes para a Avaliação das instituições de educação Superior – MEC- CONAES

A Instituição utilizará a Avaliação Institucional como mecanismo sistemático de compreensão da função pública da educação, com uma arquitetura democrática e social. A demonstração da real contribuição institucional na melhoria de sua comunidade possibilita a percepção de seu poder transformador, bem como da busca coletiva na concretização de sua missão. Dentre os princípios adotados na construção do Projeto de Avaliação Institucional, pode-se destacar:

- A ética,
- A democracia,
- A convivência com opiniões divergentes,
- O trabalho coletivo e crítico participativo,
- O mérito,
- A equidade,
- A pertinência
- A relevância social e comunitária.

Dessa forma, conduz seu processo de Avaliação Institucional perseguindo os seguintes objetivos gerais:

- Disseminar a importância e cultura de avaliação institucional permanente como forma de estabelecer metas, corrigir rumos e elevar a qualidade das diversas atividades desenvolvidas.
- Gerar autoconhecimento e informação como forma de fundamentação aos processos institucionais de tomada de decisão.
- Estabelecer diretrizes sobre as melhorias necessárias para a oferta de cursos, programas e elaboração de planos e processos de gestão, em patamares cada vez mais altos de qualidade.

Constituir forma transparente de prestação de contas à comunidade.

- Analisar criticamente a totalidade das diferentes modalidades de avaliação e, a partir de sua articulação, verificar a coerência e eficácia entre processos e resultados, possibilitando dessa forma, a percepção do poder de transformação institucional.

Em atendimento a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) a instituição constituiu sua CPA, por ato do dirigente máximo da instituição. A CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, cujas atribuições, previstas em lei, são as de condução dos processos de avaliação internos da instituição e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

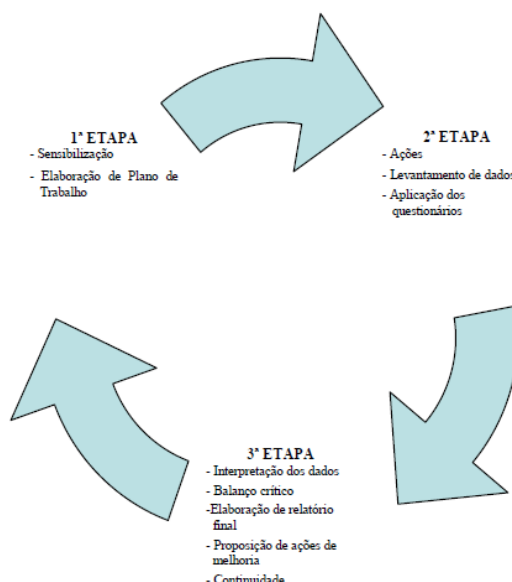
A CPA da Faculdade Método de São Paulo é organizada da seguinte maneira:

FUNÇÃO	RESPONSÁVEL
Coordenação	Prof. Olavo Egídio Alioto
Docentes	Prof. Almir Inácio da Nóbrega Profa. Rita de Cássia Soares Profa. Daniele Albertini Gonçalves Profa. Erika Perez
Discentes	Maria Lusia dos Reis TeixeiraBordignon Adriana Mayumi Assada Pimenta José Daniel Vieira Silva
Representante pessoal técnico-administrativo	Adriana Borges Paranhos
Representante da sociedade civil	Juliana Sayuri Dias Flauzino

METODOLOGIA

A avaliação é permanente e seu desenvolvimento se dá por ciclos (Imagem 01), ou seja, apresenta, periodicamente, os seus resultados e atende aos critérios de tempo estipulados em lei. Com ênfase em sua realidade institucional e seus objetivos, o processo de planejamento é orientado por valores institucionais e busca organizar as ações que garantem a consecução dos objetivos gerais e específicos. Para tanto, a metodologia adotada na avaliação é condizente com seus princípios, portanto de natureza compreensiva, cabendo a utilização de instrumentos quantitativos e qualitativos.

Imagem 01. Ciclos.



A avaliação educativa põe em questão duas ordens de ação. Uma é a de verificar, conhecer, organizar informações, constatar a realidade. Outra é a de questionar, submeter a julgamento, buscar a compreensão de conjunto, interpretar causalidades e potencialidades, construir socialmente os significados e práticas da filosofia, política e ética educativas, enfim, produzir sentidos.

Na busca desse sentido, uma etapa fundamental é a de análise dos dados colhidos. A interpretação desses dados ou resultados é feita a partir da coleta de dados nos diferentes segmentos envolvidos, sob as dimensões apontadas. E tem como paradigma central a reflexão entre seu conjunto, de um lado - de Projetos,

de Normas e de Planos, e de outro - seu efetivo desdobramento operacional, revelando à própria instituição seu grau de conversibilidade, ou seja, até que ponto o “o quê” e “o como” se planeja, e de que forma as comunidades interna e externa se apropriam, utilizando-os e enriquecendo-se. Enfim, articulando as ações do cotidiano, as estratégicas ou as operacionais, verificar o grau de melhoramento, tanto das pessoas envolvidas, quanto da instituição.

A CPA da Famesp divide seu planejamento nas seguintes fases: sensibilização, comunicação, análise, meta-avaliação e elaboração do relatório.

Na **fase de sensibilização** a equipe prepara todos os atores envolvidos no processo, avaliadores ou avaliados, ou ainda, participantes de alguma forma da comunidade. Portanto, poderá estar prevista a organização do trabalho em subgrupos, designados pela CPA, para algum fim específico, visando à maior agilidade de processos e maior produtividade da própria comissão.

Os grupos avaliados (docentes, discentes e técnico-administrativos) receberam convite para o primeiro seminário elucidativo em torno do tema Avaliação Institucional. As atividades dos estágios seguintes foram definidas em calendário e foram analisadas as sugestões para o tema Avaliação Institucional, mais especificamente sobre a autoavaliação.

A partir desta fase, a CPA convida membros interessados no suporte às atividades de avaliação. Pensou-se, neste momento, em subgrupos de Comunicação, Coleta de Dados, Apoio Tecnológico e Operacional, Informações Institucionais e Documentos Oficiais e Planos de Ação.

A sensibilização está presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre há sujeitos novos iniciando sua participação no processo: estudantes, membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

Na **fase de comunicação** o relatório objetiva formalizar o processo de comunicação dos resultados da avaliação ao dirigente máximo da instituição e, ainda, consolida uma das atribuições da CPA impostas pelo SINAES/MEC, que é a prestação das informações do processo de avaliação interno da instituição solicitadas pelo INEP.

Todo processo de avaliação revestido de responsabilidade social, ética e postura educativa com objetivo formativo, necessita ser apresentado como forma de retroalimentação ou *feedback* aos que dele participaram ativamente e aos que

de alguma forma são, ou serão atingidos direta ou indiretamente. A devolutiva consiste em definir as estratégias de comunicação, ou seja, definir a forma de linguagem e apresentação, dinâmica, data e local a serem utilizados para seu público-alvo.

É apresentado, no site da instituição, o Projeto de Avaliação Institucional como um todo, inclusive como forma de tornar público e transparente sua forma de atuação. A CPA mantém um canal sistemático nesse veículo. Na fase de análise objetiva-se obter informações para reflexões indutoras da melhoria da qualidade acadêmica, visto que o processo de análise e reflexão é desenvolvido sob os princípios da prática social, de legitimidade, credibilidade, ética, flexibilidade, continuidade e respeito à identidade institucional.

Assim, a análise do conjunto de práticas e dinâmicas institucionais, de caráter interpretativo, transcende o conhecimento de números alcançados e reflete a vontade de transformação qualitativa da realidade estudada. Contém ainda informações pertinentes, consistentes e detalhadas das análises qualitativas e quantitativas e um profundo entendimento delas e ainda, sugestões a fim de subsidiar novas tomadas de decisão rumo aos novos desafios institucionais.

Na **fase de meta-avaliação** leva-se em conta os acertos e as eventuais falhas ou os problemas do processo anterior. A meta-avaliação (ou balanço crítico), entendida como a atitude e prática de contínua reflexão sobre o processo avaliativo, fornece as bases para os novos processos de avaliação.

A partir das reflexões e dos registros da CPA, cada nova fase da avaliação se pauta em torno da eventual problemática apresentada, buscando sua superação.

E por fim, na **fase de elaboração do relatório da autoavaliação**, é preparado um detalhado e criterioso relatório.

Este relatório faz um balanço crítico de todos os aspectos avaliados, consolida objetivamente as informações relevantes, organiza todos os dados significativos e emite os juízos de valor, resultantes das análises e debates realizados pela comunidade, sobre as suas atividades, situações, condições de processo e produtos, enfim, sobre todos os aspectos avaliados.

O relatório, depois de passar por discussões nas diversas instâncias internas e externas da avaliação, é formalmente aprovado pelo colegiado superior

da instituição, sendo oficialmente encaminhado à Comissão Nacional de Avaliação, do MEC.

A metodologia, prioritariamente, utiliza instrumentos balizados em uma concepção político-filosófica em função de seus valores, visando à compreensão de alguns fenômenos que ocorrem no ambiente educacional.

A ideologia que a sustenta transcende o mero desempenho, embora o processo desenvolvido pela instituição não se furte dele, mas valoriza a reflexão conjunta no esforço de identificar, em cada dimensão, vários de seus aspectos, e enaltece, num exercício intracomparativo que é realizado periodicamente, os coeficientes de evolução encontrados na comunidade educativa.

Para atender à complexidade envolvida, a escolha metodológica recai em um exercício de complementaridade, combinando a avaliação quantitativa e a qualitativa.

Os passos que foram desenvolvidos no processo de Avaliação são oito:

- Preparação
- Aplicação dos instrumentos
- Alimentação do Sistema
- Geração de Relatórios Numéricos
- Análise e Relatórios
- Comunicação
- Meta-avaliação
- Planos de ação

A Instituição recorre a instrumentos considerados adequados aos seus propósitos, objetivando dispor de referenciais para priorizar as áreas de intervenção com vistas à elevação de patamares de qualidade. Essas ferramentas ajudam a identificar problemas ou pontos fracos e assim também, sob bases sustentadas, favorecem a busca dos pontos fortes e dos que devem ser potencializados.

Matrizes: Além dos Relatórios individualizados, há o cruzamento dos dados para a geração de dois Relatórios na forma de Matriz:

- Relatório Matriz de Coeficientes das Dimensões Legais

I. *Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*

II. *Política para o Ensino*

III. *Responsabilidade Social (inclusão social, desenvolvimento econômico-social, meio ambiente, cultura e produção artística)*

IV. *Comunicação com a Sociedade*

V. *Política de Pessoal (carreira, aperfeiçoamento)*

VI. *Gestão Institucional (colegiados e participação da comunidade nos processos decisórios)*

VII. *Infraestrutura Física (ensino/pesquisa, Biblioteca e Recursos de Informação e comunicação)*

VIII. *Planejamento e Avaliação (processos e resultados da autoavaliação)*

IX. *Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos*

X. *Sustentabilidade Financeira*

-Relatório Matriz de Coeficientes das Dimensões Gerenciais

I- Expectativa do Curso

II- Percepção da Realidade do Curso e Desenvolvimento Profissional

III- Habilidades Básicas

IV- Suporte Institucional

V- Autodesenvolvimento

VI- Autodesempenho

VII- Desempenho Docente

Considerando que todos os passos da autoavaliação são totalmente documentados, essa análise consiste na leitura dos dados que compõem os resultados apurados constantes dos relatórios numéricos e sua reflexão sobre eles. Os relatórios numéricos finais apresentados, seja o das Dimensões Legais ou o das Dimensões Gerenciais, sintetizam numericamente os resultados obtidos a partir de diferentes combinações de cada dimensão avaliada.

Primeiramente, são apresentadas as ações realizadas pela FAMESP e, em seguida, os resultados apontados por meio dos questionários e entrevistas dirigidos aos discentes, docentes e funcionários.

DESENVOLVIMENTO

O presente relatório apresenta as informações obtidas pela CPA ao longo do processo avaliativo de 2015-2016, o qual foi dividido em cinco partes: eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, eixo 3 - Políticas Acadêmicas, eixo 4 - Políticas de Gestão e eixo 5 - Infraestrutura Física.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Tabela 01 apresenta o número real de participantes. Já os gráficos representam a porcentagem de respostas assinaladas por curso (plenamente satisfatório, satisfatório, regular e insatisfatório).

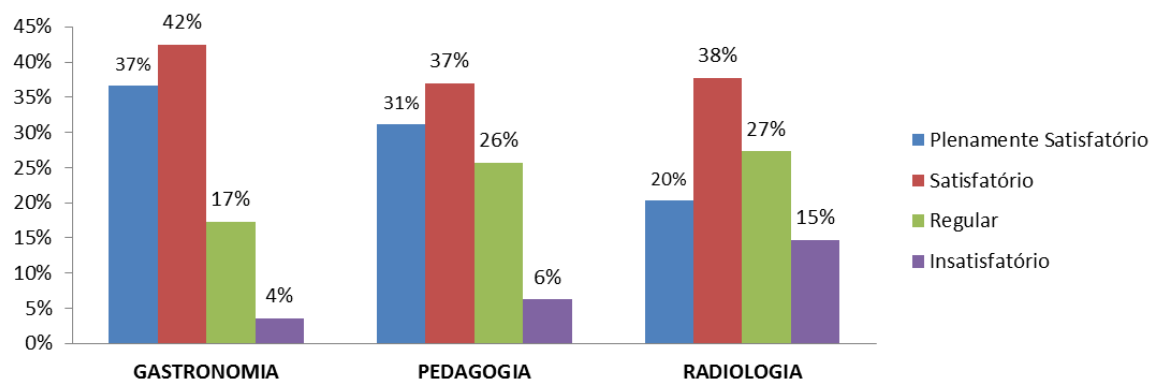
Tabela 01.

GRUPOS		TOTAL	NÚMERO DE PARTICIPANTES	%
DOCENTES	Radiologia	13	13	100
	Gastronomia	10	9	90
	Pedagogia	14	11	78,5
DISCENTES	Radiologia	223	143	64,15
	Gastronomia	190	139	73,15
	Pedagogia	372	273	73,4
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		65	65	100

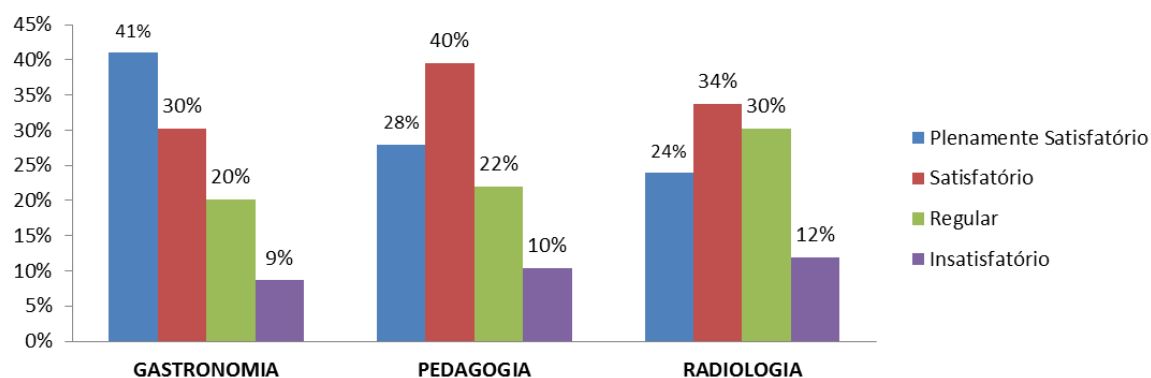
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Alunos

01 - Você recebe informações sobre a missão, os objetivos, os programas de cursos, os planos de aula, os regimentos?

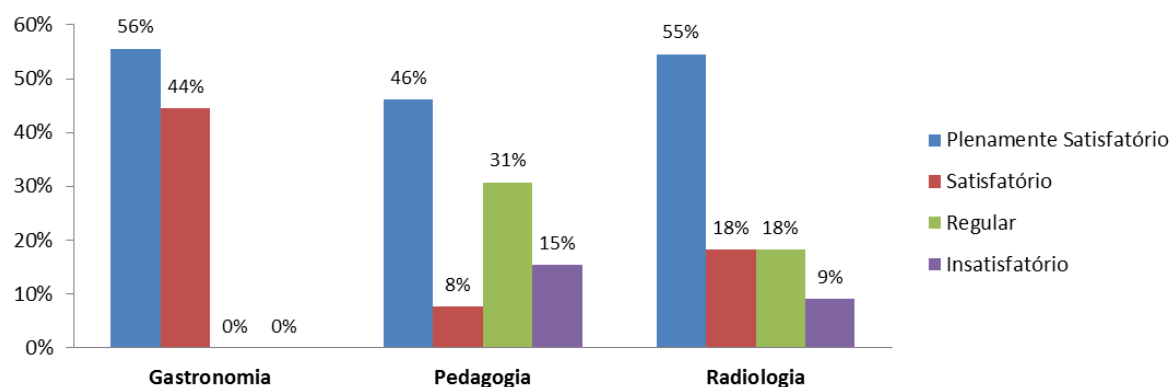


05 - Você recebe informações sobre atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição?

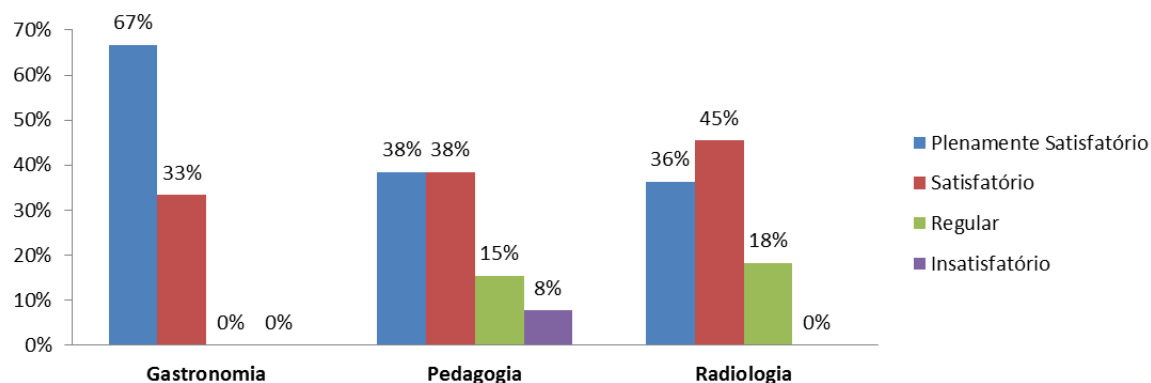


Docentes

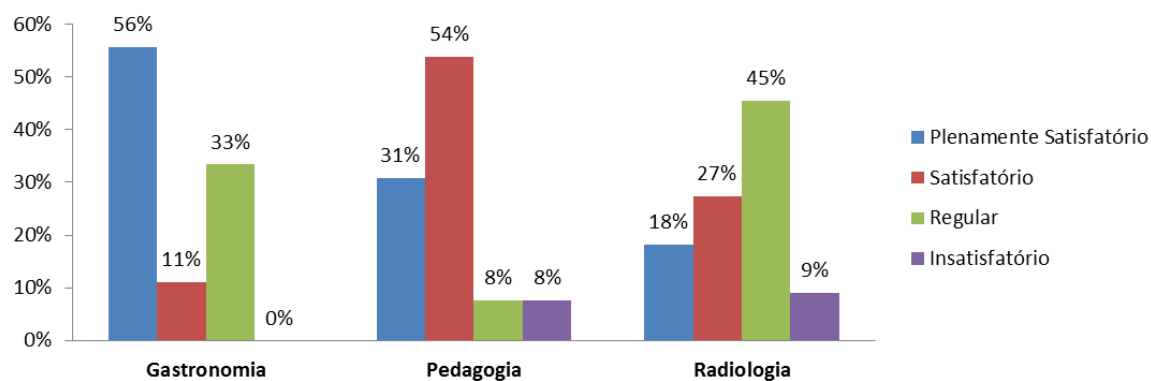
01 - Você recebe material ou informações de seus superiores sobre a missão, os objetivos, PDI, PPC, compromissos e metas institucionais?



06 - Há preocupação da instituição com relação aos problemas do entorno regional (responsabilidade social)?

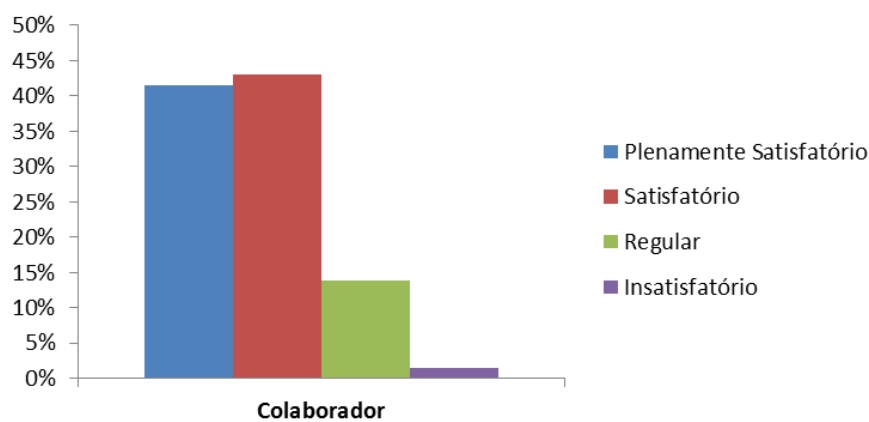


11 - Há uma preocupação da instituição quanto ao acompanhamento do egresso em relação ao seu desenvolvimento no mercado?

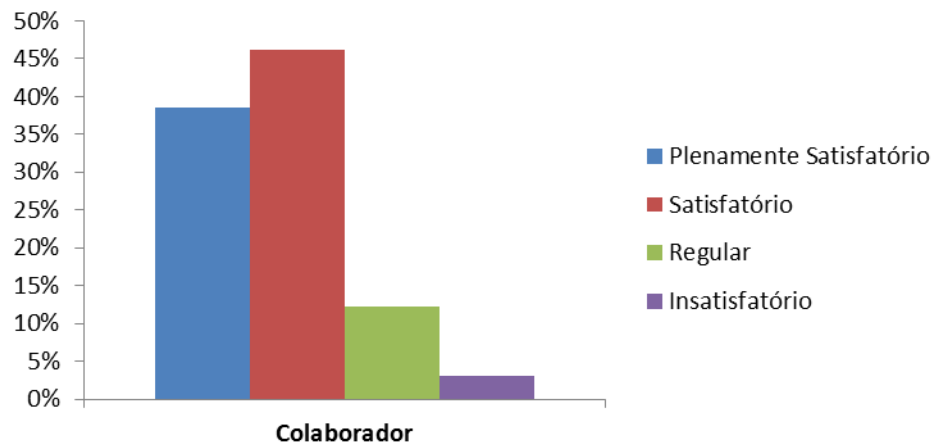


Técnico-administrativo

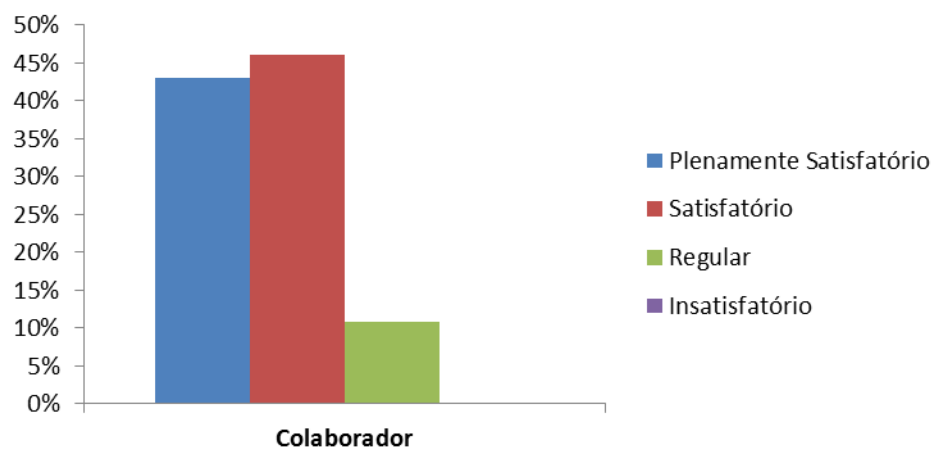
01 - A instituição realiza ações congruentes e mobiliza as pessoas em torno de sua missão?



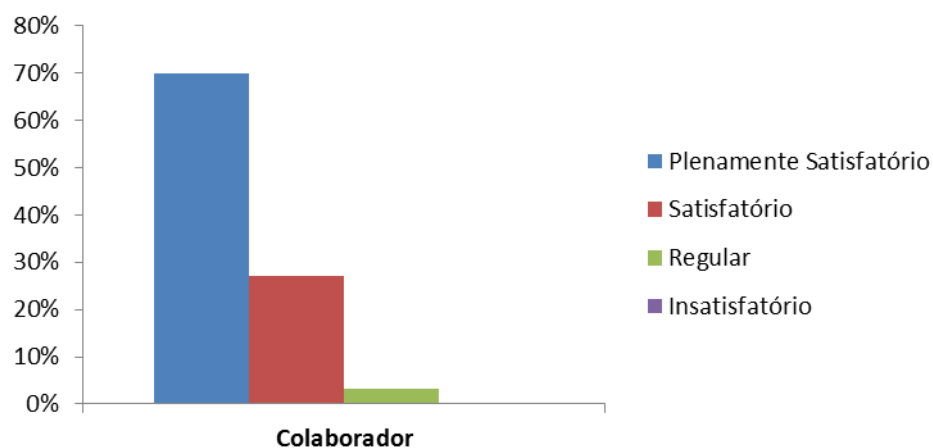
02 - O PDI da instituição apresenta articulação entre objetivos, metas e estrutura para os próximos 5 anos?



03 - A instituição apresenta articulação entre missão, diretrizes pedagógicas e projeto de curso?



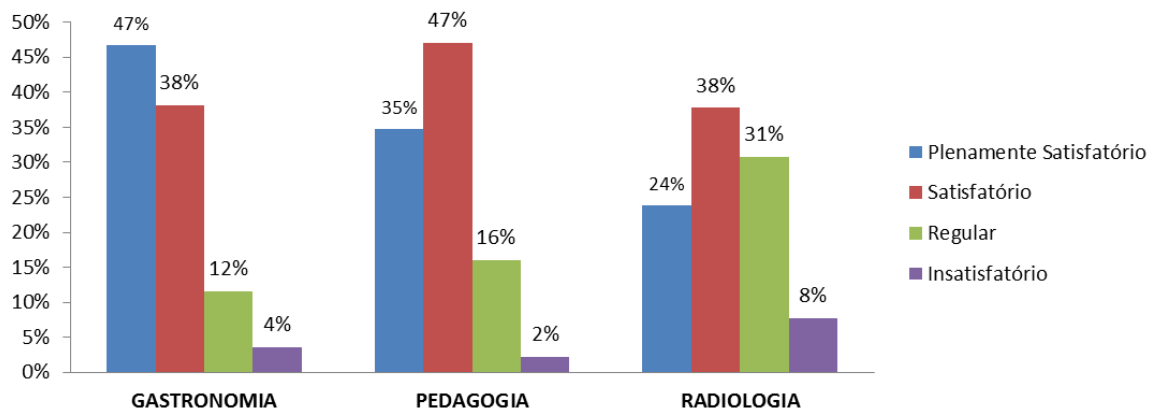
04 - A instituição revela preocupação com as políticas de Responsabilidade Social?



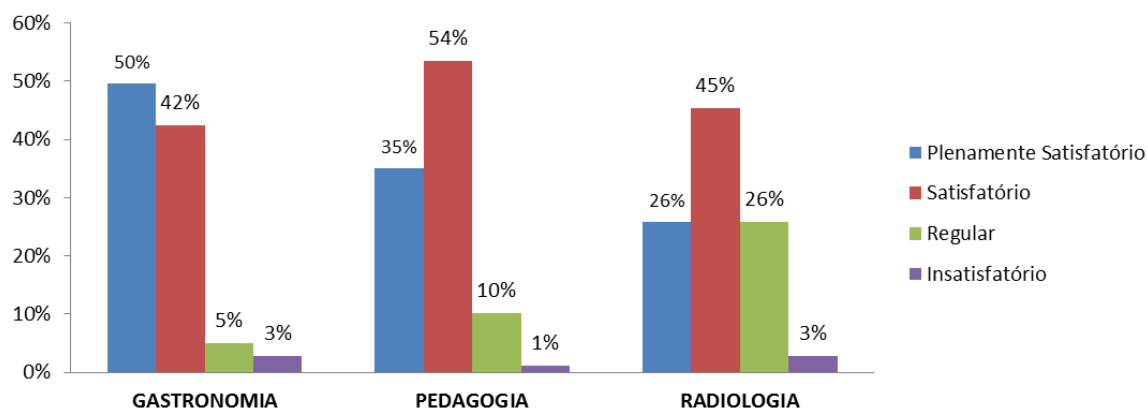
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Alunos

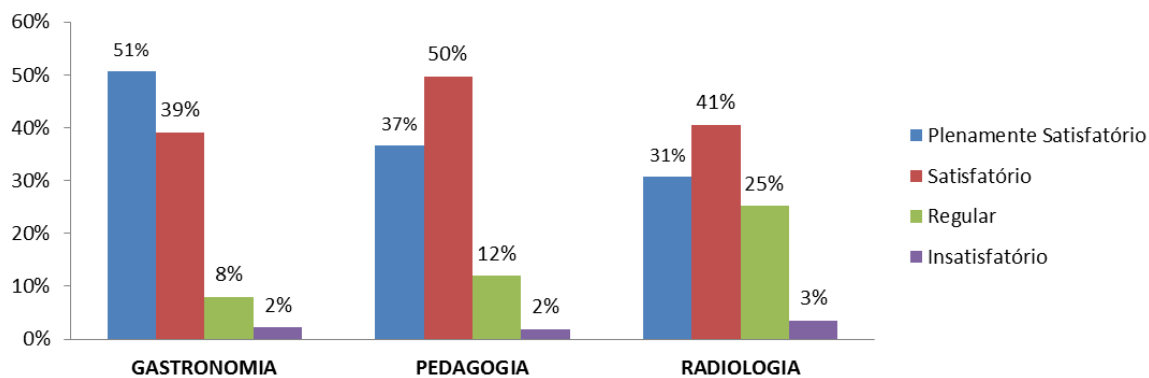
02 - O curso tem sido equilibrado entre teoria e prática?



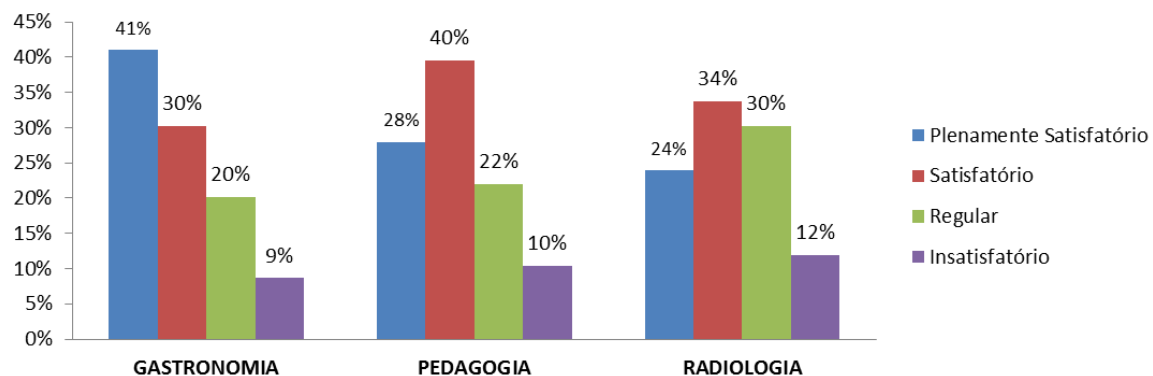
03 - As avaliações são diversificadas e adequadas aos objetivos de seu curso?



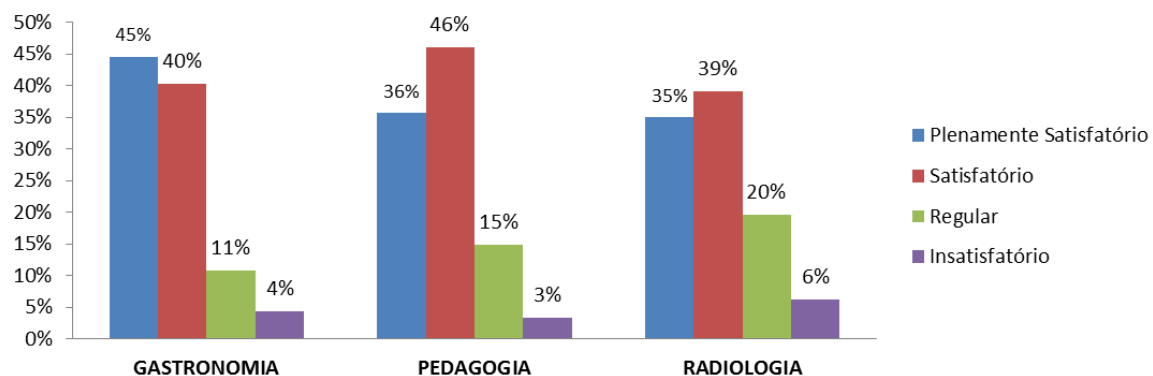
04 - Os professores utilizam metodologias e recursos diversificados para facilitar a aprendizagem dos alunos?



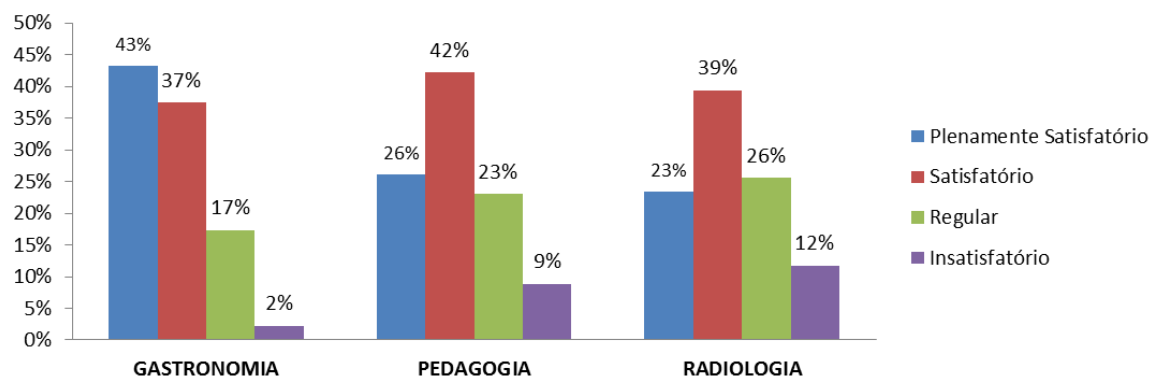
05 - Você recebe informações sobre atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição?



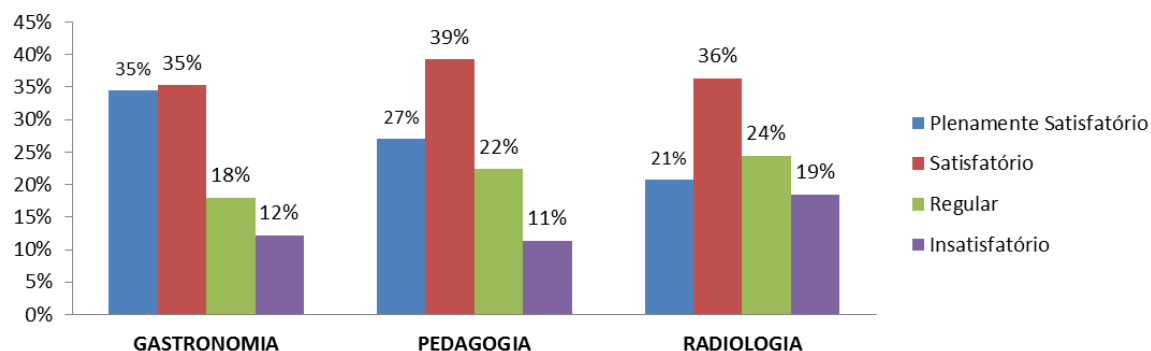
06 - As ações institucionais de comunicação (pela Internet, por boletins, avisos, entre outros) são claras e objetivas?



10 - A instituição oferece atividades complementares, como programas de estágio, monitoria, iniciação científica, grupos de estudos, entre outros?

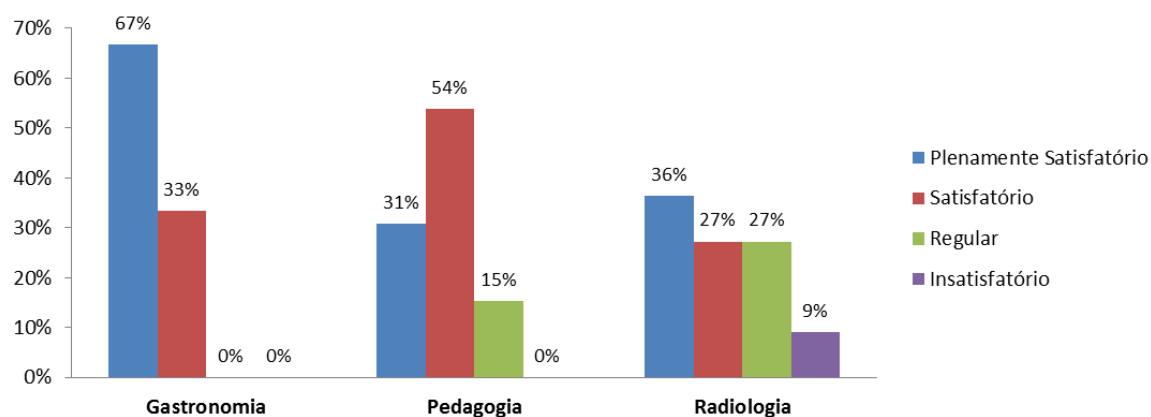


11 - Há preocupação institucional com o acompanhamento pedagógico dos alunos e atenção com aqueles que apresentam dificuldade no acompanhamento do curso, como cursos de nivelamento e orientação psicopedagógica?

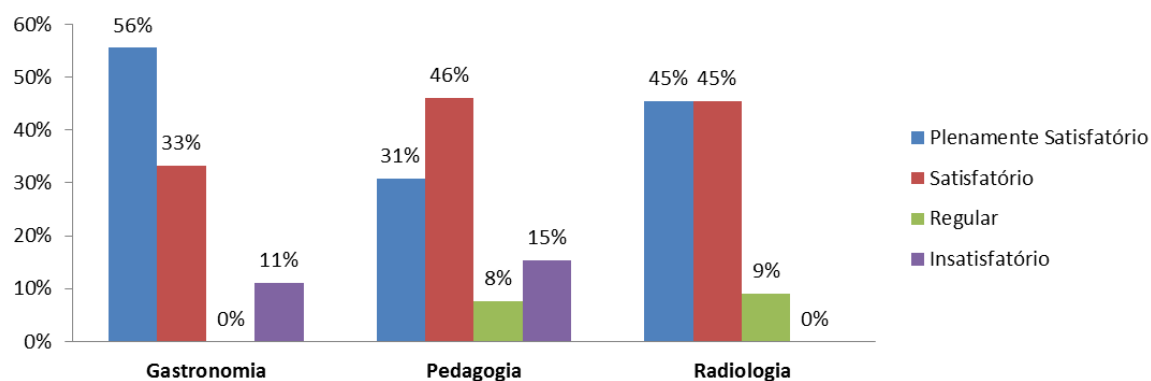


Docentes

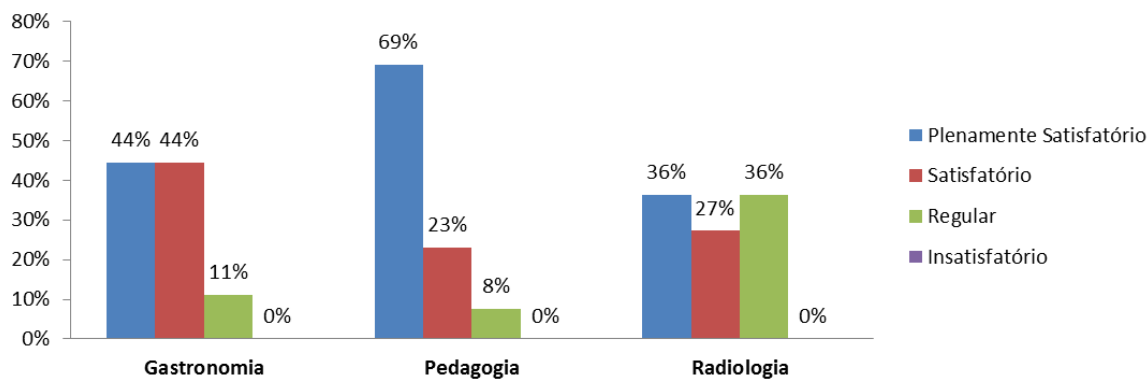
02 -Em sua opinião, o curso está equilibrado entre teoria e prática?



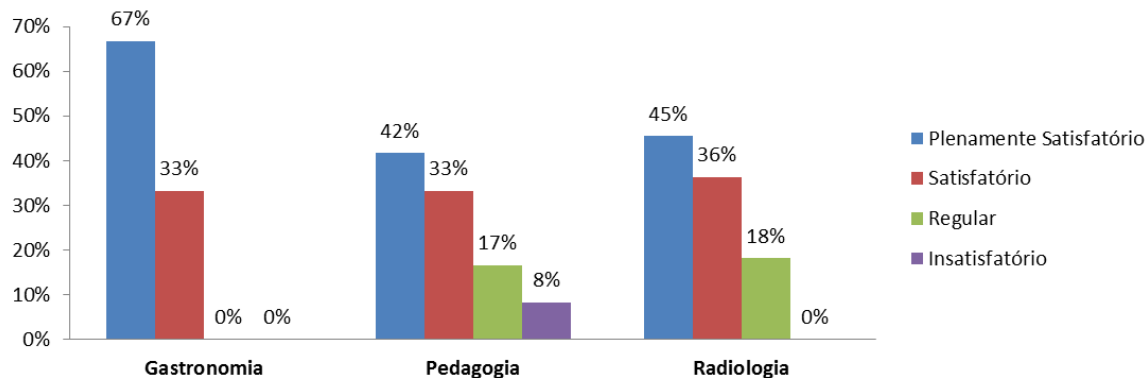
05 - Os alunos participam de programas de estágios, monitorias e outras atividades da instituição?



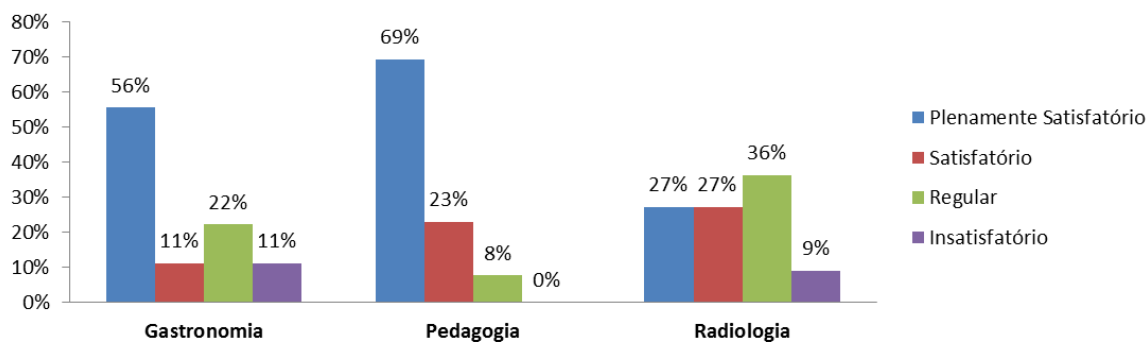
07 - As ações institucionais de comunicação (pela internet, por boletins, avisos, entre outros) são claras e objetivas?



10 - O PPC está alinhado com os objetivos e as diretrizes pedagógicas institucionais ?

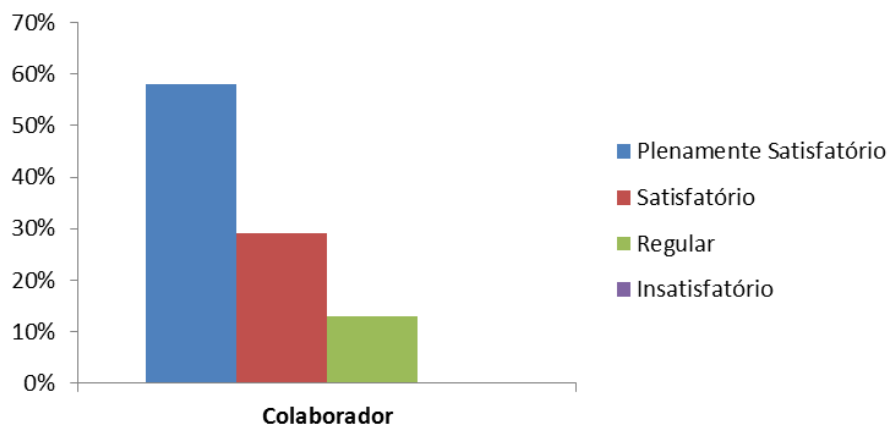


12 - Há preocupação institucional com o acompanhamento pedagógico dos alunos e atenção com aqueles que apresentam dificuldade no acompanhamento do curso, como cursos de nivelamento e orientação psicopedagógica?

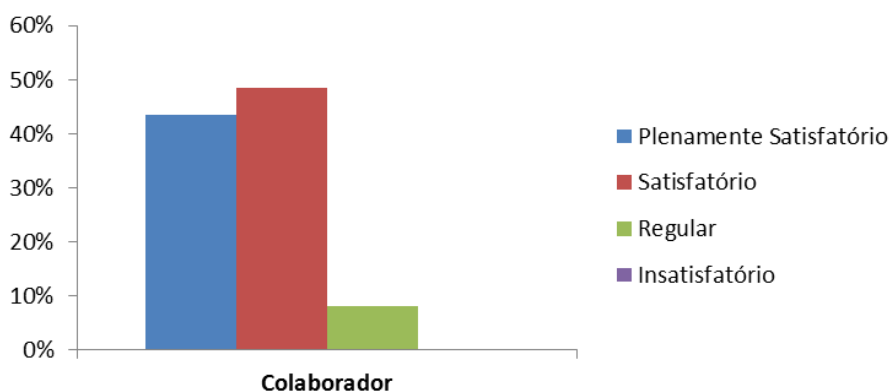


Técnico-administrativo

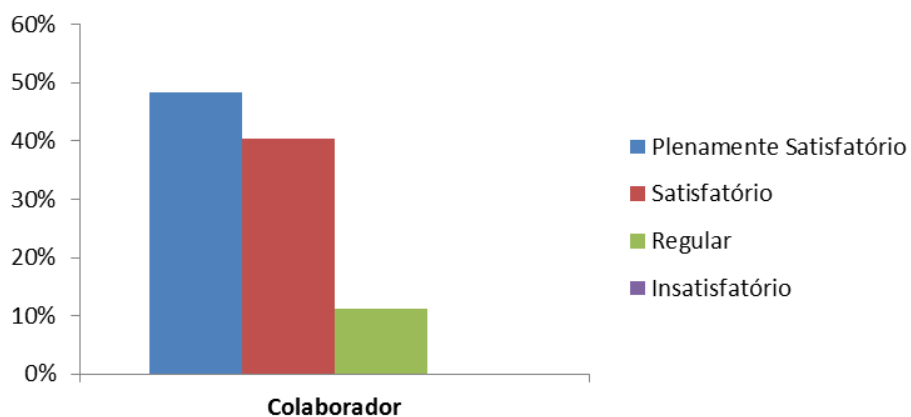
06 - A instituição desenvolve ações de comunicação e aproximação com a sociedade?



07 - A instituição no seu dia-a-dia observa o Regimento e as decisões dos órgãos colegiados para a realização de suas ações?



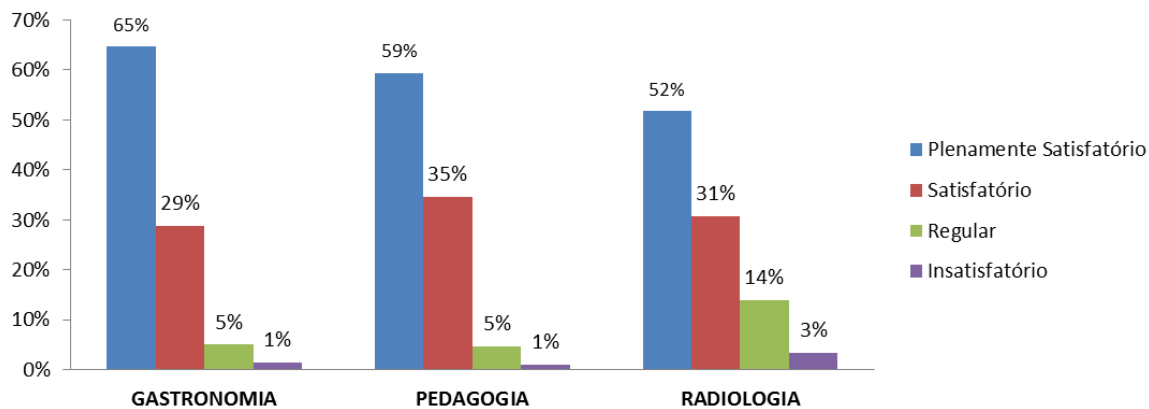
08 - A instituição desenvolve Planos para o atingimento de seus objetivos?



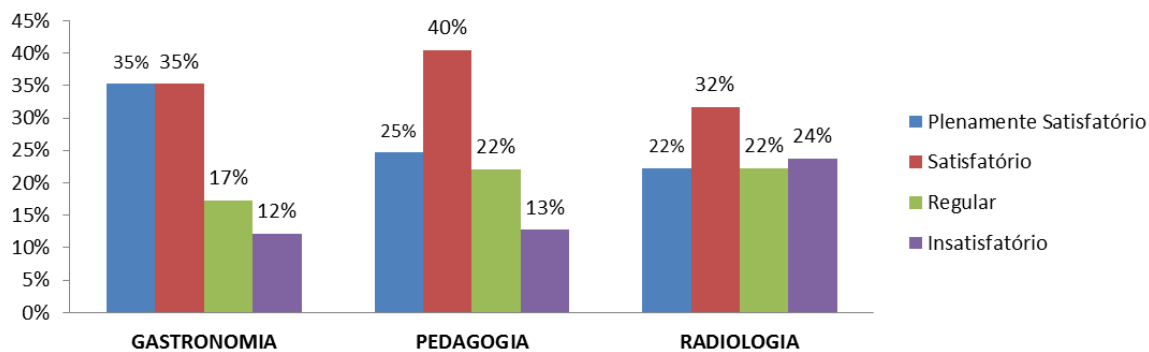
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Alunos

07 - Os professores demonstram ter formação e experiência?

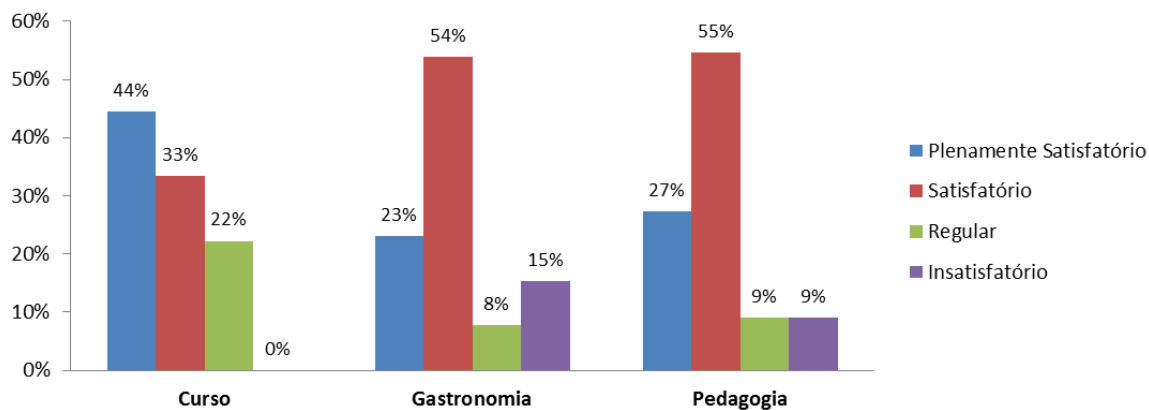


09 - Há informações sobre as alternativas oferecidas pela instituição para os alunos que enfrentam dificuldades financeiras como, por exemplo, bolsas internas, convênios com entidades externas, entre outras?

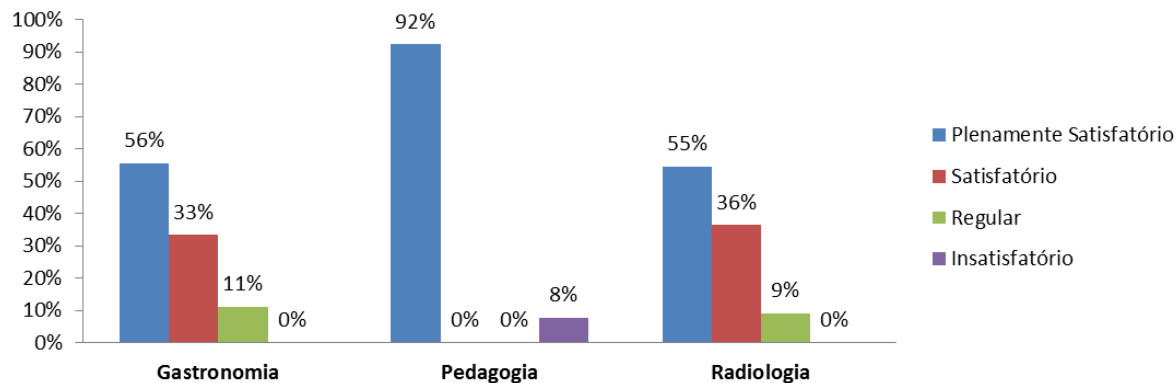


Docentes

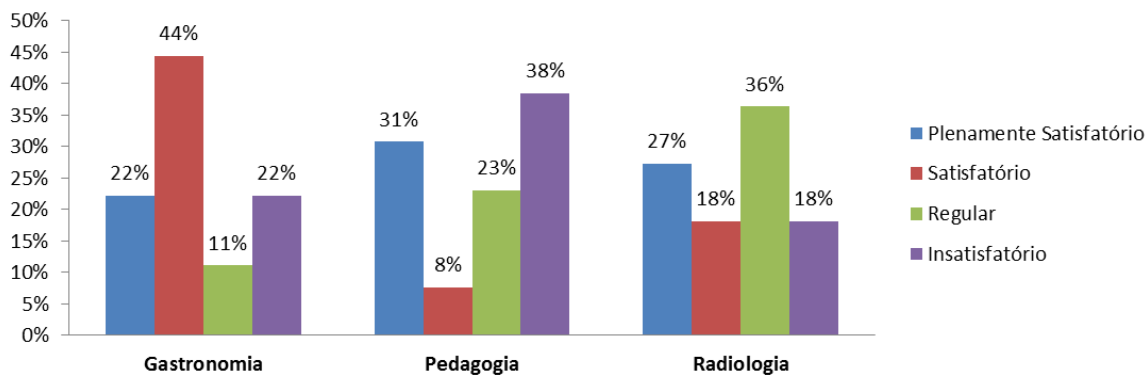
03 - As disciplinas estão integradas entre si?



04 - Você aproveita o resultado das avaliações dos alunos para a melhoria e mudanças em seu trabalho em sala?

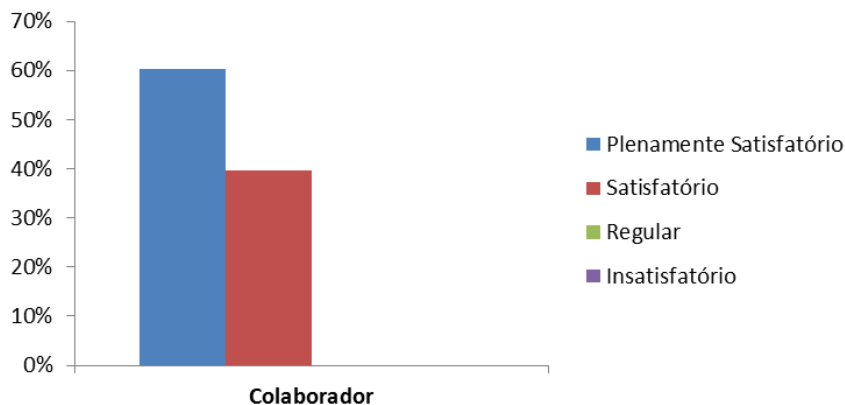


08 - Você recebe orientações sobre os critérios de enquadramento, admissão e progressão dos professores na instituição (Plano de Carreira)?



Técnico-administrativo

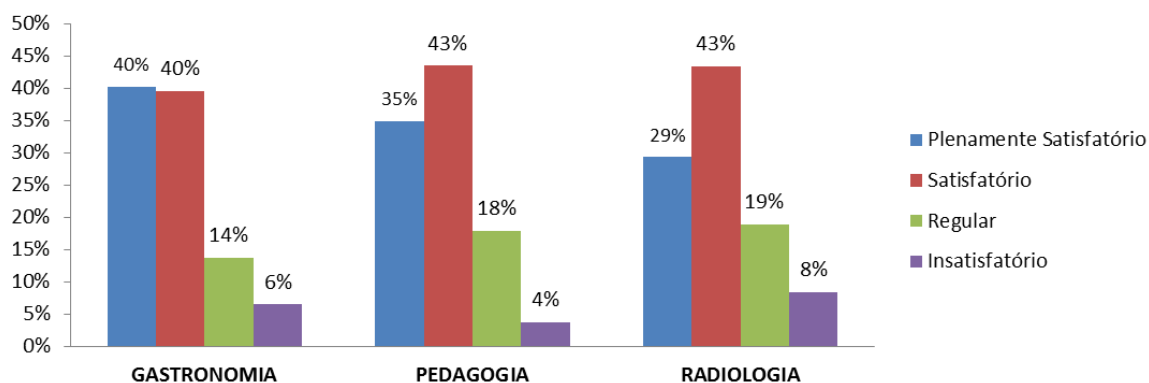
05 - A instituição possui uma política institucionalizada para o Ensino?



EIXO 5 - INFRAESTRUTUR FÍSICA

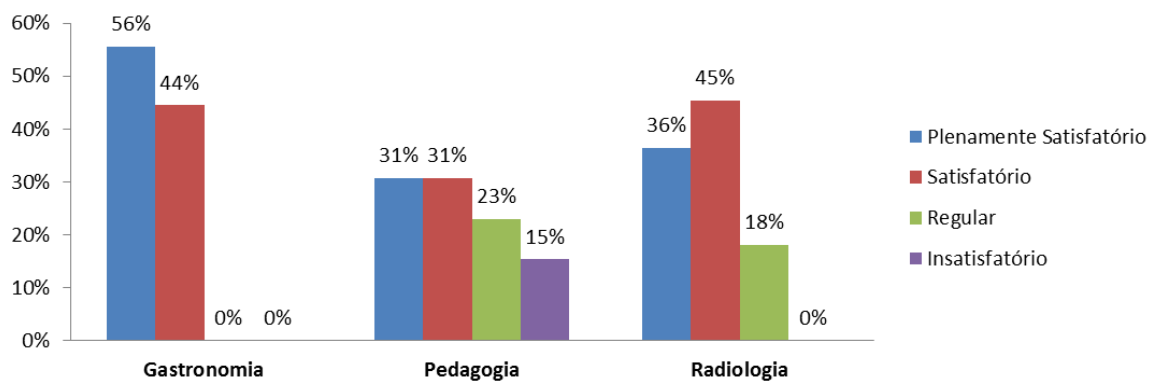
Alunos

08 - Há adequação dos recursos materiais (laboratórios, bibliotecas, áreas de convivência, salas de aula) para o melhor desenvolvimento das atividades propostas?



Docentes

09 - Há adequação dos recursos materiais (laboratórios, biblioteca, áreas de convivência, salas de aula) para o melhor desenvolvimento das atividades?



ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nos anos de 2015-2016, continuou-se o trabalho em desenvolvimento e houve satisfação em relação aos processos de planejamento e avaliação institucional.

O desenvolvimento democrático envolvendo todos os membros da CPA foi positivo e permitiu identificar as potencialidades e as fragilidades institucionais.

É importante ressaltar que a implantação e a consolidação do Projeto de Avaliação Institucional visam à excelência nos serviços e aos melhores resultados. Algumas mudanças institucionais são estudadas para posterior tomada de ações, o que permite crer que a autoavaliação foi significativa para a FAMESP.

Os alunos, os docentes e os colaboradores participam ativamente das atividades institucionais, oferecendo suas contribuições quanto aos aspectos inerentes à avaliação institucional e, assim, a CPA pretende gerar contínuas discussões sobre o Relatório Final com instâncias superiores da IES, a fim de promover as mudanças possíveis no limite de nossa atuação.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A missão é o objetivo maior da instituição do ponto de vista social e seu pleno desenvolvimento depende da análise de perfil e das necessidades de seus alunos, além do conhecimento do mercado de atuação e de tendências atuais. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deve apresentar os objetivos e as metas, de forma detalhada e organizada, realizáveis em um período de cinco (05) anos.

Assim, um ponto importante a ser apresentado é a atuação da FAMESP no que diz respeito ao cumprimento de sua missão institucional e elaboração do PDI. Foi identificado um índice altamente positivo de satisfação para a dimensão

avaliada tanto entre os alunos (91,5%) quanto entre os professores (97%) e os colaboradores (100%). Os índices acima foram alcançados, possivelmente, devido à FAMESP possuir uma missão claramente formulada, pois os entrevistados afirmam conhecer e participar conjuntamente com a Instituição nos objetivos expressos no PDI.

Dessa forma, observamos a articulação entre missão, objetivos, diretrizes pedagógicas institucionais, projetos de curso e adequação à legislação vigente e cumprimento de normas institucionais.

Para permitir que todos tenham pleno acesso ao PDI e ao PPI, esses documentos são disponibilizados na Secretaria Acadêmica e Biblioteca para manuseio, leitura e consulta.

A responsabilidade social e a formação cidadã são fortes características da FAMESP e, nos anos de 2014-2015, a instituição continuou fortemente sua jornada de contribuição à sociedade.

Alunos, professores e colaboradores participam ativamente de ações sociais em benefício à comunidade, fato que por si só já gera um consenso sobre a instituição no que se refere à responsabilidade social. Há oferta de cursos e atividades de cunho social e comunitário para que a Instituição também seja uma prestadora de serviços à sociedade dentro dos seus Programas de Extensão. Acrescenta-se ainda o foco na ampliação de um Programa de Parcerias com empresas, ONGs, instituições e sindicatos da região, atendendo às necessidades de ensino, extensão e pós-graduação.

A instituição participa de eventos no interior de escolas públicas da região com a promoção de oficinas, recreação e exames laboratoriais. Foram também desenvolvidos eventos no interior da FAMESP com foco em beneficiar o entorno regional (Criança AIDS e Sábados da Saúde).

A política adotada pela FAMESP visa ao desenvolvimento de atividades conjuntas para a operacionalização de programas, de interesse curricular, com os segmentos produtivos. Esses programas são desenvolvidos ao longo do curso, permitindo receber informações para definição de oferta de cursos e treinamentos e adequação constante do planejamento curricular ao papel dos futuros profissionais.

A integração com a comunidade é caracterizada por uma função participativa envolvendo comunidade, professores, alunos e colaboradores.

Dentro desse contexto, são e sempre serão preocupações constantes a manutenção e a ampliação de sua interação com a comunidade local por meio de um relacionamento participativo e produtivo com instituições, empresas e organizações públicas e privadas.

Para tanto, os cursos são desenvolvidos a partir de análises efetuadas de um lado sobre as necessidades organizacionais da região e, de outro, sobre a necessidade de atualização da mão de obra disponível no mercado.

Outra forma de inserção na comunidade é desenvolvida pelo oferecimento de programas extensionistas, oficinas, com eventos e cursos de extensão, e também a oferta de cursos de especialização, indispensáveis na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica em relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais e que deve atender aos objetivos.

Assim, observou-se que 89,5% dos alunos e 92% dos professores apontaram satisfação com as atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição e o efetivo envolvimento dos alunos, egressos e colaboradores (100%) no que se refere à preocupação da instituição com relação aos problemas do entorno regional.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

De acordo com o questionamento referente à *dimensão II*, observou-se que a visão de excelência acadêmica, a interdisciplinaridade, a pertinência e a relevância no conteúdo dos cursos foram identificadas e obtiveram um índice alto de aprovação. Isso mostra que a instituição possui cursos que estão equilibrados entre teoria e prática uma vez que os alunos (95,5%) e os docentes (97%) apontaram uma alta satisfação nesse quesito. Vale ressaltar que os alunos também afirmaram que existe integração entre as disciplinas e que os professores utilizam metodologias e recursos diversificados para facilitar a aprendizagem dos alunos (98%).

No decorrer da autoavaliação, pôde-se observar que os projetos dos cursos foram elaborados em consonância com as diretrizes curriculares nacionais e que as práticas institucionais estimulam o professor a desenvolver pesquisas e cursos próprios, além do incentivo ao aluno para atividades complementares e de

estágio curricular. A monitoria, o grupo de estudos (iniciação científica) e a pós-graduação *lato sensu* estão em pleno funcionamento e evolução.

Anualmente, realizam-se as Semanas de Estudos específicas para os três âmbitos educacionais – Pedagogia, Radiologia e Gastronomia –; práticas docentes; cursos de extensão e livres; além de diversas palestras, a fim de proporcionar troca de experiências como forma de aprofundamento das discussões de temas emergentes dos diversos cursos. Essas semanas fazem parte do calendário anual da Instituição que é apresentado aos alunos, docentes e colaboradores no início das atividades letivas. Essas informações são disponibilizadas no mural das salas de aula e Secretaria Acadêmica.

Atualmente, a FAMESP oferece pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Educação, Gastronomia, Qualidade e Saúde, e todas estão em consonância com as áreas sugeridas pelo PDI.

São oferecidos programas de monitoria (Mão na Massa, Anatomia Humana e Brinquedoteca) e iniciação científica (biologia educacional, saúde mental, letramento e alfabetização).

A instituição foi bem avaliada nessa dimensão pela comunidade escolar, o que a impulsiona a buscar cada vez mais alternativas de melhoria para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Para o desenvolvimento de um planejamento e uma gestão organizacional, é fundamental que haja um acompanhamento efetivo e eficaz de todo o processo com o objetivo de verificar se as ações estão em consonância com o planejado. Além disso, com a constante evolução da educação e a necessidade de atualizar os conteúdos programáticos a serem trabalhados, faz-se necessário contínuo aprimoramento ante o dinamismo do processo educacional. Essas ações se reforçam nas respostas dos docentes, em que 97,5% afirmaram que o Projeto de Curso está alinhado com os objetivos e as diretrizes pedagógicas institucionais, além de fazerem uso efetivo dos resultados das avaliações dos alunos para a melhoria e mudança em seu trabalho em sala de aula. Essas informações revelam uma preocupação dos educadores na plena aprendizagem dos educandos e mesmo a consciência de que a avaliação (interna e externa à sala de aula) é uma excelente ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. Essa informação foi confirmada pelos resultados apresentados pelos alunos que

relataram diversificação das avaliações (97,5%) e adequações aos objetivos de cada curso.

Anualmente a FAMESP investe em mídia eletrônica e impressa com o objetivo de desenvolver uma boa comunicação com a comunidade interna e externa. Para se comunicar com o corpo discente e docente, a instituição mantém um serviço de envio de e-mail e SMS (celular), bem como a difusão da informação veiculada pelos diversos setores: Secretaria, Coordenação e Atendimento geral. Os murais localizados em diversos espaços como Secretaria, Coordenação, Setor de Estágio, salas de aula, sala dos professores e área de convivência são locais de divulgação constante de parcerias, estágios, cursos de aprimoramento livre e direcionados além de ações sociais.

Ações de comunicação por meio das redes sociais (Facebook, Twitter, blogs) são constantemente utilizadas, visto que a maioria dos alunos possui contas nessas ferramentas virtuais e acessam com grande frequência para consulta e atualizações. Esse tipo de comunicação agradou tanto os alunos (95,5%) quanto os docentes (100%).

Há oferta ao corpo discente de infraestrutura física e humana indispensável para a sua plena formação e capacitação para atuar no mercado de trabalho, oferecendo-lhe não somente uma formação técnica, mas também cultural-humanística sólida, baseada em princípios éticos e morais, consolidada em projetos pedagógicos modernos, inovadores, atendendo plenamente à legislação vigente.

Busca-se, com os planos de estágios propostos nos diferentes projetos pedagógicos dos cursos, não só descobrir os novos talentos nas diversas áreas do conhecimento, como também inserir os futuros egressos no mercado de trabalho.

Acrescenta-se que a Instituição incentiva a participação dos alunos em eventos considerados expressivos para a área de conhecimento. Assim, os projetos pedagógicos de cada curso preveem, sob a responsabilidade do coordenador e do colegiado respectivo, a participação dos docentes e discentes em feiras, congressos, exposições, jornadas, cursos, viagens técnicas e outros, planejando com antecedência e prevendo as verbas necessárias para cobrir os custos.

A Instituição propicia ao corpo discente atendimento de apoio ou suplementar às atividades de sala de aula, buscando identificar e vencer os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional. A instituição considera o processo seletivo como o momento prévio de análise diagnóstica do perfil do recém-ingressante. Para tanto, além de avaliar as provas realizadas no processo seletivo, a Instituição mantém um questionário, no qual são obtidas informações importantes de cada ingresso. A partir disso e em conjunto com a avaliação em sala de aula, que é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem, é planejado o nivelamento dos alunos. Um exemplo disso é o Programa de Nivelamento implantado de acordo com as necessidades de cada turma.

Para o pleno desenvolvimento do Programa de Estágio, a FAMESP mantém convênio com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), Núcleo Brasileiro de Estágios (NUBE), Central de Estágios e outros órgãos públicos e empresas privadas para atendimento de seus alunos.

Todas as ações acima citadas se confirmam nos resultados, já que 97% dos docentes afirmam que a Instituição oferece atividades complementares como programas de estágio, monitoria, iniciação científica e grupo de estudos. Além disso, 93,5% dos educadores defendem que a Instituição demonstra preocupação com o acompanhamento pedagógico dos alunos e atenção especial àqueles que apresentam dificuldade no acompanhamento das atividades acadêmicas como, por exemplo, ao disponibilizar cursos de nivelamento e orientação psicopedagógica.

É imprescindível acrescentar que 92,5% dos entrevistados afirmaram que os alunos participam de programas de estágios, monitorias e outras atividades da Instituição. Mesmo em relação ao egresso, 91,5% responderam que a Instituição se preocupa com seu acompanhamento em relação a seu desenvolvimento no mercado profissional.

Ressalta-se a aproximação da FAMESP com instituições e empresas, que proporcionam ganhos institucionais, seja por meio de estágios, visitas técnicas ou até mesmo mediante prestação de serviços. Grande parte dos avaliados do curso de Licenciatura em Pedagogia é bolsista por meio de uma parceria com o Fundo para o Desenvolvimento da Educação – FDE – do estado de São Paulo no projeto

Bolsa Escola Pública na Universidade, o que revela a participação ativa desses estudantes em atividades de ensino.

A Famesp disponibiliza vários programas de Bolsa de Estudos, a saber:

Programa Ler e Escrever: a parceria entre a FAMESP e a SME é desenvolvida para que o aluno da 1ª série/2º ano saiba adequar sua fala às situações comunicativas do cotidiano; ler por si mesmo textos instrucionais e conhecidos; compreenda o funcionamento do sistema de escrita; associe a leitura e escrita como forma de interação com a cultura; considere as práticas sociais de uso da escrita; aprenda a ler e a escrever ao final do ano letivo. Esse programa de bolsas é destinado aos alunos do curso de Pedagogia, a partir do 1º semestre de curso, com a indicação e seleção da Coordenação de Cursos e Direção Acadêmica, que estabelecerá critérios como disponibilidade, comprometimento e excelente desempenho acadêmico para encaminhamento do aluno ao projeto. O aluno participante do programa deverá prestar quatro horas diárias de colaboração nas escolas da rede municipal da cidade de São Paulo, durante todo o ano letivo, exceto nos meses de recesso, além de participar ativamente com seu professor-orientador do desenvolvimento do projeto.

Programa Bolsa Alfabetização – Governo do Estado de São Paulo: esse programa é desenvolvido por alunos do curso de Pedagogia, sob a supervisão dos professores universitários, nas classes e no horário regular de aula da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental, nas escolas da rede estadual, sediadas na cidade de São Paulo e nos municípios vizinhos. O aluno que fizer parte desse programa terá a oportunidade de cursar a sua faculdade gozando de uma bolsa integral, além de vivenciar a prática de sua área de atuação e cumprir parte do estágio curricular obrigatório. Para se inscrever no Programa, os interessados terão de fazer o processo seletivo e, após a aprovação, devem aguardar o agendamento da entrevista com a coordenação do curso. Formas de ingresso: ser aprovado no Processo Seletivo; ser aprovado na entrevista individual; efetuar o pagamento da matrícula e mensalidades (1º semestre). Caberá ao aluno-pesquisador participante do projeto: prestar quatro horas diárias de colaboração (segunda a sexta-feira) nas escolas da rede estadual; dar apoio aos professores da primeira série do Ensino Fundamental - Ciclo I para o desenvolvimento da ação pedagógica, garantindo a aprendizagem da leitura e escrita a todos os alunos ao final do ano letivo; participar da elaboração de diagnósticos

pedagógicos de alunos; planejar atividades complementares de leitura e escrita para os alunos; executar atividades didáticas para indivíduos ou grupo de alunos; participar das reuniões com orientadores das IES, sempre que convocado. Não ultrapassar o limite de 20% de ausências nas atividades de pesquisa. Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos-pesquisadores serão orientados e acompanhados pelos professores do curso, além do professor orientador. A Instituição disponibilizará ainda um Plantão de Apoio, além de acervo bibliográfico e laboratório de informática para pesquisas e consultas. O acompanhamento do aluno-pesquisador dar-se-á continuamente tanto na faculdade como na escola ou ambiente em que estiver realizando suas atividades práticas. Além disso, realizarão estudos independentes, que serão avaliados para efeito de "parte prática de formação", como monitorias e participação em eventos relacionados à área de formação.

Proba: a Política para Concessão de Bolsas de Estudo contemplará a participação ativa da FAMESP no que diz respeito à sua responsabilidade social e à premiação do aluno por seu desempenho, regulamentado pelo Programa de Bolsas Anual (PROBA). Para contribuir na questão das desigualdades sociais, contribuindo com os menos favorecidos, a FAMESP propõe ensino de qualidade em condições especiais para alunos que comprovem dificuldades financeiras. Com o objetivo de fomentar a Comunidade Acadêmica para atividades de ensino, pesquisa e extensão, a FAMESP concederá bolsas para premiar alunos com excelente desempenho acadêmico. Serão concedidos descontos integrais ou parciais a alunos, conforme critérios das modalidades de cada bolsa definida anualmente pelo PROBA. Para concorrer às bolsas assistenciais, o candidato deverá estar devidamente matriculado, renda familiar per capita que não deve ultrapassar um e meio salários mínimos, não estar com pendências financeiras de períodos ou cursos anteriores, comprovar todas as informações com a documentação exigida.

Desempenho acadêmico: Serão concedidas bolsas de desempenho acadêmico como forma de premiar os melhores alunos e incentivar o desempenho acadêmico. Envolvem as categorias de melhor ingressante e melhor aluno. As bolsas desempenho acadêmico são concedidas pela FAMESP ao melhor ingressante do processo seletivo no semestre e ao aluno com destacado desempenho acadêmico no semestre. Os objetivos desse programa de bolsa são:

aprimorar a qualidade do ensino; valorizar os alunos com melhor desempenho acadêmico; estimular o desempenho acadêmico; incentivar a manutenção dos melhores alunos na Instituição. A FAMESP dispõe de duas modalidades de bolsas desempenho:

Bolsa Melhor Ingressante - destinada ao melhor candidato no processo seletivo semestral, excluídas todas as outras formas de ingresso. A bolsa de estudo será de um percentual de 15% do valor vigente da mensalidade do respectivo curso de graduação, excetuando-se a matrícula, pelo período de um semestre.

Bolsa Melhor Aluno - destinada ao aluno com melhor rendimento acadêmico, considerando-se a média geral de notas do período letivo anterior. A bolsa de estudos será de 15% do valor vigente da mensalidade do respectivo curso, por um período letivo, excetuando-se a rematrícula.

É condição essencial para a concessão de bolsas que o aluno esteja regularmente matriculado e não tenha impedimento jurídico ou inadimplência com a Instituição. O aluno não poderá possuir qualquer ocorrência disciplinar. É de responsabilidade da Secretaria Acadêmica a análise para concessão de bolsa acadêmica, sendo o resultado de caráter irrevogável. Em caso de empate, será considerado o maior índice de frequência entre os candidatos. É possível a acumulação de bolsas acadêmicas com outras modalidades que também a permitam. A manutenção da bolsa está sujeita ao cumprimento das normas estabelecidas.

Bolsa Segunda Graduação: voltada aos ex-alunos interessados em cursar, pela segunda vez, um dos cursos de graduação ofertados pela FAMESP. São oferecidos: isenção do pagamento do vestibular e da taxa de matrícula, além de 50% de desconto nas mensalidades do primeiro semestre do curso e 20% nos demais semestres.

Aluno de Outro Estado: O atual mercado de trabalho está cada vez mais seletivo. Nos dias atuais, para concorrer a uma vaga de trabalho, não basta ter formação superior, é necessário ir além. Pensando na sua responsabilidade de inserção profissional, a FAMESP desenvolveu uma nova modalidade de bolsa que concede desconto para alunos de outros estados. Essa modalidade de bolsa é exclusivamente para candidatos aos cursos de pós-graduação nas áreas da Educação, Gastronomia e Saúde.

Bolsa Melhor Idade: O Programa Bolsa melhor idade tem como missão a inclusão, a valorização pessoal, a convivência social e o acesso do idoso aos meios acadêmicos em áreas de seu interesse e ainda facilitar a troca de experiências e informações destes com a população jovem. Para participar: cursos técnicos e de graduação - é necessário ter concluído o ensino médio; cursos de pós-graduação - é necessário ter o ensino superior concluído; ter mais de 60 anos. Ao candidato à Bolsa Famesp na melhor idade, serão oferecidos os seguintes benefícios: isenção da taxa do processo seletivo; isenção da matrícula; bolsa de 40% nas mensalidades; bolsa de 50% para o candidato que realizar a matrícula em conjunto com filho(a) ou neto(a). A bolsa é concedida apenas para o idoso.

Bolsa Docente: Destinada aos professores do Ensino Público e Privado que desejam fazer pós-graduação na área da educação. Para requerer a bolsa, é necessário apresentar documentação que comprove o vínculo docente com a escola. Ao aluno, será concedido: bolsa de 35% para mensalidade paga até o dia 8 de cada mês. Matrícula Social: doação de 1 kg de alimento (arroz ou feijão) que será destinado ao Projeto Criança AIDS.

Bolsa Recém-Formado: voltada aos interessados nos cursos de pós-graduação da FAMESP que tenham concluído a graduação no semestre anterior ao início da pós-graduação. São concedidos: 90% de desconto na matrícula, além de 50% de desconto nas mensalidades do primeiro semestre do curso e 30% nos demais semestres. Terão direito à bolsa: aluno que fizer requerimento na Secretaria da FAMESP solicitando a bolsa recém-formado até 15 dias antes do início do curso; aluno que não possuir pendências com a FAMESP; aluno recém-formado no semestre imediatamente anterior; aluno que entregar toda a documentação necessária no ato da matrícula; aluno egresso da área da Saúde, Educação e Gastronomia/Nutrição; ex-aluno da FAMESP.

Bolsa Segunda Pós-Graduação aos Ex-Alunos: voltada aos ex-alunos interessados em cursar, pela segunda vez, um dos cursos de pós-graduação ofertados pela FAMESP. São concedidos: isenção da taxa de matrícula, além de 50% de desconto nas mensalidades do primeiro semestre do curso e 20% nos demais semestres.

Bolsa Transferência: voltada aos alunos matriculados em outras instituições e que estejam interessados em cursar um dos cursos de graduação ofertados pela

FAMESP. São concedidos: isenção da taxa de matrícula, além de 30% de desconto nas mensalidades do primeiro semestre do curso e 20% nos demais semestres.

Convênios: Serão concedidas bolsas parciais a funcionários de hospitais, empresas e instituições em geral conveniadas a FAMESP e/ou que cedem campos de estágio aos alunos da FAMESP. A política de bolsas convênio tem por objetivos: proporcionar à conveniada a oportunidade de atualização profissional e qualificação de seus funcionários; estimular a prática das atividades profissionais. A modalidade das bolsas é variável e segue o contrato de parceria entre as partes. É condição para concessão das bolsas que o aluno participe e seja aprovado no processo de seleção. Não haverá em nenhuma hipótese adequação nos horários acadêmicos para benefício da conveniada. A Instituição conveniada deverá promover seus critérios de indicação do funcionário beneficiado. A manutenção da bolsa está sujeita ao cumprimento das normas estabelecidas.

DESCONTOS

Familiar: É um desconto de 10% nas mensalidades para pagamento até o dia 8 do mês de vencimento. O desconto será aplicado na mensalidade de menor valor a partir da matrícula do segundo membro da família em qualquer nível de ensino da FAMESP, concedido para irmãos, mãe, pai, filho, esposo ou esposa.

Pontualidade: Desconto da mensalidade, concedido para alunos que efetuem o pagamento de sua mensalidade até a data do vencimento, previsto no contrato de matrícula.

Fidelidade: É um desconto para ex-alunos MÉTODO, previsto no contrato de matrícula.

Cursos concomitantes: É um desconto de 10% nas mensalidades para pagamento até o dia 8 do mês de vencimento e será aplicado na mensalidade de menor valor. Além disso, o aluno terá isenção na matrícula de menor valor.

Bolsa Docente Público: Para professores efetivos da rede estadual e municipal de ensino, a FAMESP oferece um programa especial de descontos nas mensalidades do Curso de Licenciatura em Pedagogia, colaborando para a formação dos educadores vinculados às redes de ensino público. Necessário o professor apresentar holerite a cada renovação de matrícula para manutenção do valor promocional.

Ressalta-se que a instituição toma o ser humano como um todo e sabe que ele é, a um só tempo, físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico (Piaget, Vygotsky e Wallon). Por isso, alguns pontos têm convergido durante as discussões realizadas entre docentes e coordenação da FAMESP: se os nossos cursos colaboram ou definem condições satisfatórias para que os discentes participem efetivamente da vida produtiva e, mais precisamente, enfrentem e continuem desenvolvendo-se no mundo profissional.

Diante desse desafio, é possível sublinhar, para a investigação com os egressos, algumas possíveis conexões importantes desenvolvidas ou vividas entre o currículo, os docentes, os discentes, as condições institucionais e o exercício profissional ético, a saber:

- A capacidade investigativa, saber buscar conhecimentos, criar soluções;
- Capacidade de estabelecer um bom relacionamento interpessoal e intrapessoal dentro do ambiente de trabalho;
- Saber atuar em equipe e utilizar a liderança quando necessário;
- Saber enfrentar as surpresas ou situações não previstas ou novas com equilíbrio e criatividade;
- Conhecimento técnico e teórico. Saber lidar e interagir com outras áreas do conhecimento ou de prática profissional diferente da sua formação;
- Organização pessoal;
- Compreensão dos processos de trabalho, entendendo que o Acompanhamento do Egresso é parte integrante da Avaliação Institucional, ou seja, subsídio importante para as reflexões e definição do Plano de Ação Anual, instrumento de aprendizagem e realinhamento institucional.

Todas as ações supracitadas contemplam as necessidades de nossos alunos. Isso fica claro nos resultados, já que cerca de 70% dos alunos apontam que recebem informações sobre as alternativas oferecidas pela Instituição para os alunos que enfrentam dificuldades financeiras.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Já a Política de Pessoal é o instrumento da instituição para a obtenção do comprometimento de seus colaboradores (professores e colaboradores técnico-administrativos), garantindo permanência, motivação, participação,

desenvolvimento e promoção destes. Nesse quesito, o resultado final apresenta um indicador favorável à Instituição, revelando um consenso de satisfação quanto à FAMESP. Os dados apresentam atuação plena da instituição nessa dimensão.

A contratação de colaboradores capacitados bem como o remanejamento destes pode ter ajudado a compor o quadro positivo exposto pelos entrevistados. A satisfação se deve também à política de pessoal seguida pela FAMESP, que prega a transparência, o incentivo à formação, o respeito e o crescimento profissional.

A capacitação sistemática dos colaboradores, seja interna (treinamento) ou externamente (cursos externos), aumenta a eficiência dos processos e melhora a qualidade dos serviços oferecidos. Além disso, o hábito do *feedback* sobre o desempenho potencializa o trabalho e humaniza a situação de trabalho.

Isso se comprova quando os alunos (98,5%) afirmam que os docentes demonstram ter formação adequada e experiência no mercado de trabalho e que os colaboradores (de diversos setores), de modo geral, atendem às necessidades no que englobam as questões de cordialidade, presteza, iniciativa e informações significativas. Já os colaboradores (100%) indicam que a Instituição possui uma Política Institucionalizada para o Ensino e o desenvolvimento de planos coerentes e viáveis para o atingimento de seus objetivos.

Por sua vez, os professores (77,5%) indicam que recebem orientações sobre os critérios de enquadramento, admissão e progressão dos docentes na instituição.

O funcionamento, a composição e a atribuição dos órgãos colegiados estão claramente definidos no Regimento Geral da Instituição, disponibilizado na Secretaria Acadêmica.

De acordo com os resultados encontrados, 97,5% dos docentes avaliados declararam participar das mudanças na Instituição, o que nos permite afirmar que a gestão institucional (concepção e atualização curricular e plano de gestão/metast) relaciona-se com os moldes democráticos e participativos. Há atualização constante dos projetos pedagógicos dos cursos, atendendo às necessidades de mercado e da legislação, com a participação de professores e coordenadores dos cursos. O acompanhamento contínuo é feito por um comitê formado pelos coordenadores juntamente com a Direção da Instituição.

Quanto ao acompanhamento sistêmico e global, à medida que tal atribuição envolve toda a comunidade acadêmica, cabe ao Conselho Superior essa tarefa, mediante reuniões semestrais e específicas para tal fim, quando então há legitimidade de foro para decidir eventuais correções e alterações.

Assim, pode-se afirmar que a gestão institucional é positiva (97,5%) e que as relações funcionais e hierárquicas do dia a dia refletem as relações estabelecidas no Regimento, o que facilita o cumprimento dos objetivos propostos. Além disso, buscam-se soluções antecipadas, visando à tomada de decisão com base em dados previamente analisados, sobretudo nos apontados pela avaliação da CPA.

A partir dos dados coletados, observa-se que a maioria dos alunos, professores e colaboradores aprova as ações institucionais, o que denota uma preocupação da FAMESP com o efetivo acompanhamento e atendimento do estudante egresso e com as possíveis barreiras a serem vencidas por esse aluno em sua trajetória estudantil.

A FAMESP demonstra preocupação em fazer um levantamento orçamentário da sustentabilidade financeira e orçamentária, afinal, é de vital importância o dimensionamento correto entre receitas e despesas, bem como a análise de prioridades de investimentos.

Pode-se observar, no decorrer da autoavaliação, que as obrigações trabalhistas do corpo docente e técnico-administrativo estão sendo cumpridas e que, durante esse período, a IES contemplou membros do corpo docente e técnico-administrativo em programas de promoção e capacitação profissional.

Por meio de seu planejamento estratégico, a FAMESP vem desenvolvendo uma política de adequação contínua do espaço físico, da infraestrutura e dos equipamentos (data show, notebook, som etc.) em função do aumento de sua demanda.

Logo, pode-se crer que há consistência no plano orçamentário com as estratégias de gestão econômico-financeira e controle de gastos, os quais são realizados de acordo com o fluxo de caixa preestabelecido, revelando compromisso da instituição em dar continuidade à oferta de Ensino Superior.

Assim, Observada a autonomia da CPA, decorrente do art. 11, II, da Lei 10.861/2004, bem como sua responsabilidade civil, penal e administrativa decorrente da prestação de informações falsas (art. 12 da Lei 10.861/2004), os

trabalhos foram conduzidos com independência e teve o objetivo de ressaltar tanto os pontos positivos quanto negativos da IES.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Na avaliação, colocaram-se em questão os itens fundamentais à infraestrutura da instituição: a biblioteca, as salas de aula, os laboratórios e as áreas de convivência; e foi observado que há constante busca para:

- Consolidação do processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno;
- Ampliação gradativa das dependências para que atendam à implantação de novos cursos;
- Aprimoramento das condições de acesso aos alunos com deficiência;
- Melhoria do acervo da biblioteca, buscando mantê-lo sempre atualizado e com número suficiente de exemplares para atender a toda comunidade acadêmica da Instituição;
- Otimização do acesso à internet nas salas de aula, nos laboratórios de informática, na biblioteca e nas salas dos professores e dos funcionários.

Pode-se observar, a partir dos dados, que o índice de positividade em relação à infraestrutura é de 94% entre os docentes e 100% entre os alunos.

As instalações e recursos são, de forma geral, satisfatórios e atendem às necessidades imediatas, bem como: salas de aula, instalações administrativas, salas de professores, sala de reunião, sala dos coordenadores de cursos, auditório, sala de estudo, laboratório de informática e acesso à Internet, brinquedoteca, instalações sanitárias, área de convivência, áreas de acesso, manutenção e conservação de equipamentos e audiovisuais.

O espaço físico da biblioteca atende às necessidades dos usuários, apresentando instalações para estudos individuais e de grupos, multimídia, informatização do acervo e horário adequado ao funcionamento do curso.

A Biblioteca está informatizada por meio do **Software Huck V** – Controle Gerencial de Biblioteca, sendo um sistema que permite automatizar os processos habituais de biblioteca, atendendo às nossas necessidades e abrindo novos

caminhos e possibilidades para difusão das informações. O acervo contempla os livros indicados na bibliografia básica e complementar em quantidade condizente com o número de alunos previstos para o curso. A política de formação, atualização e expansão do acervo compreende: consignação no orçamento anual de verba destinada à aquisição de livros, periódicos, DVDs e CD-ROMs; aquisições com base nas indicações bibliográficas das diversas disciplinas e, também, mediante consulta a especialistas, editoras e outras bibliotecas de cursos de educação. O processo de aquisição é mais intenso nos semestres iniciais do curso para que se possa ter de imediato um acervo básico. A atualização do acervo realiza-se conforme demanda. Todo início de semestre, professores e coordenadores de cursos preenchem o formulário de Solicitação para Aquisição de Materiais Bibliográficos e Especiais. Já a catalogação do acervo é pautada pelas normas do Anglo American Cataloguing Rules – 2ª edição (AACR2) e pelo formato de intercâmbio bibliográfico e catalogação Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), tendo em vista a participação em redes de bibliotecas universitárias do país. Já a indexação adotada é pelo vocabulário controlado, e a disposição nas estantes obedece à classificação decimal universal – CDU – e para notação de autor a tabela PHA.

O aluno efetua empréstimos, devoluções e reservas apresentando sua carteira acadêmica. O empréstimo domiciliar é oferecido a alunos de graduação, pós-graduação, professores e funcionários. No caso de visitantes, disponibiliza-se o acervo para consulta local e fotocópia de páginas dos materiais permitidos, respeitando a lei vigente relacionada aos direitos autorais. Os prazos, as cotas e as categorias de usuários que utilizam o serviço estão inseridos no Regulamento do Sistema de Biblioteca, que se encontra à disposição, para consulta e verificação na própria biblioteca da Instituição. É importante destacar que o COMUT possibilita, por meio de uma rede ampla de bibliotecas solicitantes, a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos, nacionais ou estrangeiros, localizados nas principais bibliotecas do país.

Devido às restrições orçamentárias e à grande quantidade de documentos produzidos nas diversas áreas do conhecimento, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, o Sistema de Bibliotecas estabeleceu as seguintes prioridades para aquisição de material bibliográfico:

- Base de dados relevantes aos cursos;
- Assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
- Obras que sejam de interesse para cursos de graduação;
- Obras para os cursos de pós-graduação em fase de implantação;
- Implantação de novos cursos;
- Desenvolvimento de pesquisa desde que vinculada à Faculdade. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação da biblioteca;
- As formas para aquisição de materiais são basicamente três: compra, doação e permuta.

É essencial ainda destacar que é garantida acessibilidade (condições de acesso) aos alunos com deficiência (amplos corredores, rampas, pisos táteis, balcões de atendimento, banheiros, elevador e bebedouros adaptados, além de sinalizações), conforme padroniza a Norma Brasileira Regulamentadora 9050.

Algumas salas de aula, assim como o setor de coordenação e sala dos professores receberam um moderno sistema de climatização de ar.

Os laboratórios de informática atendem às necessidades iniciais do curso e dos alunos, sendo locais de livre pesquisa e trabalhos acadêmicos, bem como para o desenvolvimento de práticas e oficinas de informática aplicada à educação, conforme previsto nos planos de curso e no projeto institucional.

O laboratório de Pesquisa-Ação e a Brinquedoteca, esta acoplada à sala 05, estão instalados em locais adequados e organizados para que possam ser utilizados nos trabalhos práticos e oficinas pedagógicas pelos alunos do curso, assim como para projetos de pesquisa e extensão, integrados ao curso de Licenciatura em Pedagogia.

O Laboratório de Imaginologia e as salas temáticas com aparelhos de raios-X possuem equipamentos próprios para as aulas do curso de Tecnologia em Radiologia.

Os Laboratórios de Gastronomia e a Sala Demo atendem às aulas práticas do curso de Tecnologia em Gastronomia.

Todos os laboratórios e as salas de aulas são semestralmente revisados e reformados pela administração da instituição.

AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

Institucional

- Ampliação do acervo da biblioteca.
- Aumento da quantidade de *data show* e *netbook*.
- Instalação de *data-show* em todos os laboratórios e centros de ensino.
- Reestruturação do site Institucional.
- Implantação do site EAD.
- Incentivo aos docentes para mestrado acadêmico.
- Reforma, reestruturação e climatização das salas 11,12,13,15,30,37,39,44 e 43.
- Reforma, reestruturação e climatização dos Laboratórios de Biomedicina.
- Reestruturação e climatização dos Laboratórios de Informática.
- Aquisição de 30 computadores para uso administrativo e Pedagógico.
- Aquisição de novos equipamentos para o Estúdio EAD.
- Compra de equipamentos para os laboratórios de Biomedicina.
- Segurança: implantação de novo controle de acesso digital nas portarias administrativas e estacionamento.
- Troca de quadros brancos nas salas de aula.
- Modernização do sistema de rede.
- Ampliação da rede wi-fi.
- Ampliação de *campus* de Estágio por meio da efetivação de convênios com empresas e estabelecimentos públicos e privados.
- Oferta de maior variedade de cursos livres.
- Participação em atividades de Responsabilidade Social promovidos pela própria instituição: Sábado da Saúde, Gincana da Amizade, , atividades em parceria com o SESI e SESC (ConstruSer).
- Feira do Livro.
- Parceria com o Projeto de Resgate de Animais Vitimas de Maus Tratos e Feira de Adoção de Animais - Turn Your Love.
- Feira de Materiais e Equipamentos voltados às temáticas dos cursos ofertados pelo estabelecimento de ensino.

- Ampliação das instalações e aumento de recursos humanos.
- Ampliação do quadro docente.
- Implantação do Programa de Líder Coaching para docentes.
- Implantação do Programa de Formação Docente.
- Ampliação do Programa de Orientação Psicopedagógica (POP).
- Criação e distribuição do *Acerte Já*, material de caráter formativo (versão impressa e on-line) acerca de tópicos de Língua Portuguesa, voltado para alunos, colaboradores e professores.
- Reestruturação da Comissão Própria de Avaliação Interna.
- Assinatura e aquisição de maior quantidade de periódicos especializados.
- Desenvolvimento de Estúdio de Gravação de videoaulas e objetos virtuais para complementação das aulas presenciais.
 - Promoção do Curso sobre as Normas da ABNT dirigido aos docentes.
 - Desenvolvimento e Aplicação da Prova Integrada.
 - Desenvolvimento e implantação da Política Institucional de Ações Afirmativas.
 - Desenvolvimento e implantação da Política Institucional de História e Cultura Africana e Afro-brasileira.
 - Desenvolvimento e implantação da Política Institucional de Monitoria.
 - Desenvolvimento e implantação da Política Institucional de Responsabilidade Social.
 - Desenvolvimento e implantação do Comitê de Ética.
 - Desenvolvimento e implantação do Relato Institucional.
 - Oferta de palestras sobre o uso de álcool e drogas pelo Grupo dos Alcoólicos Anônimos (AA) e Grupo de Apoio à Família (Al-Anon).
 - Reestruturação do Programa Institucional de Bolsas.
 - Adesão da Mantenedora ao PROUNI.
 - Adesão da Mantenedora ao FIES.
 - Processo de Autorização do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.
 - Processo de Autorização no MEC do Curso de Bacharelado em Biomedicina.
 - Processo de Credenciamento Institucional para a Modalidade a Distância (Pós-Graduação *Lato Sensu*).

- Adesão da Mantenedora ao Projeto Bolsa Formação do PRONATEC.
- Criação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD).
- Programa de formação docente: Metodologia e tutorial em educação a distância.
- Curso: Uso e ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Ead-Box.
- Criação e implantação de sistema de notas e frequências: Diário Virtual e SisDiario.
- Acessibilidade: troca dos corrimãos nas escadas para acesso aos blocos A e B.
- Modernização do sistema de telefonia.
- Modernização do Laboratório de Imagem Digital.

Licenciatura em Pedagogia

- Programa de Iniciação Científica.
- Monitoria de Brinquedoteca.
- Aquisição de materiais para a Brinquedoteca.
- Semana da Pedagogia.
- Palestras integradas às práticas docentes.
- Reestruturação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso.
- Atualização da bibliografia básica e complementar das disciplinas.
- Projeto Brinquedoteca em Ação no Sábado da Saúde no Projeto Criança AIDS.
- Atualização dos Cronogramas e Planos de Aulas.
- Visitas técnicas a museus, bibliotecas, livrarias, espaços educativos, teatros e cinema.
- Renovação do Contrato com a FDE referente ao Projeto Bolsa Alfabetização.
- Reestruturação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
- Reestruturação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Tecnologia em Radiologia

- Criação e uso do Laboratório de Anatomia.

- Aquisição de novos materiais e equipamentos.
- Manutenção das salas demo.
- Sistema Visual de Imagem.
- Software de simulação de imagens.
- Parceria com a Central de Estágio para orientação aos alunos.
- Ampliação de campus para realização de estágio.
- Semana e palestras temáticas.
- Cursos de aprimoramento.
- Monitoria no Laboratório de Imagens.
- Parcerias para encaminhamento de estágio curricular.
- Acompanhamento e orientação das atividades complementares.
- Atualização contínua do PPC de acordo com as avaliações internas e externas e às necessidades e mercado de trabalho.
- Reestruturação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
- Reestruturação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Tecnologia em Gastronomia

- Criação e uso do Laboratório de Panificação e Confeitaria.
- Criação e uso do Laboratório 2 de Gastronomia.
- Reforma da Sala Demo 06
- Implantação de nova Sala Demo 07
- Projeto de Monitoria nas aulas práticas.
- Projeto Mão na Massa.
- Atribuição de professores para orientação de projetos.
- Cursos de Aprimoramento.
- Semana da Gastronomia (com convidados externos, depoimentos de ex-alunos, demonstração de novas tendências – barista, gastronomia molecular, panificação atual).
- Expo confeitaria (Feira de confeitaria, cursos livres com especialistas).
- Investimento em eventos gastronômicos desenvolvidos na instituição.
- Aquisição de novos utensílios e equipamentos (balanças, mixer, liquidificadores).
- Ampliação de campus para parceria de estágio curricular.

- Participação de alunos em concursos internos e externos.
- Evento Criança Aids (Responsabilidade Social).
- Visita técnica/guiada ao Mercado Municipal.
- Organização da culinária do evento Famesp Day.
- Parceria com o SESC.
- Parceria de seguro de vida em grupo (Itaú Seguros).
- Visita técnica ao Restaurante Le Cassarole.
- Visita técnica ao Restaurante Eclat.
- Reestruturação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
- Reestruturação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Técnico-Administrativa

- Programa de Bolsas de Estudos.
- Programa de Incentivo aos colaboradores para Formação Contínua.
- Parceria convênio Odontológico Santa Amália.
- Programa de Formação Técnico-Administrativo: Gestão do Atendimento.
- Reestruturação da Coordenação de Curso.
- Reuniões mensais com os representantes de setor, com o intuito de minimizar os problemas de comunicação.
- Oferecimento de Cursos de Aprimoramento.
- Implantação do Programa de Formação Técnico-Administrativo.
- Implantação do programa de Líder Coaching para colaboradores.
- FAMESP Day.
- Implantação do programa Aniversariantes do Mês.